Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13 de Setembro de 1917 — N. 2.065

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 22.5; minima, 19.4.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$200 e 7$800. Cambio, 12 3|4 a 12 13|16.

ASSIGNATURAS — Por anno 36$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

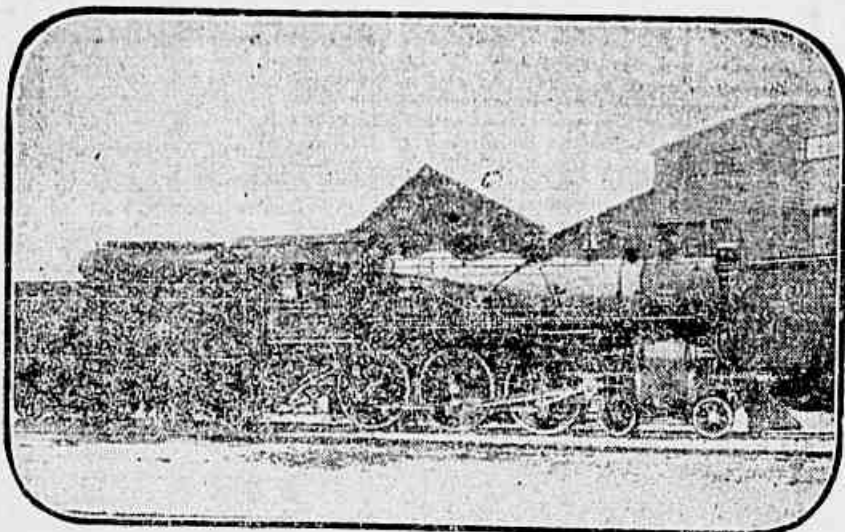
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 525, 5285 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

O CARVAO NACIONAL

de vento em pôpa

O processo da pulverisação

OS SEUS RESULTADOS

Uma locomotiva Ten Wheel

Um dos problemas a que os brasileiros ligam a maxima importancia no momento actual — o problema dos transportes — parece ter agora facilitada a sua solução com os triumphos que vêm revelando continuas experiencias feitas sobre o carvão nacional, de tão abundantes jazidas no sul do paiz. Ainda no domingo, dia da partida do Sr. Wenceslão Braz, a queima de carvão pulverisado na locomotiva que o conduzia deu os mais esplendidos resultados, provocando manifestações enthusiasticas do chefe da nação. Ficando assim mais uma vez provada a excellencia do nosso producto, quando empregado em pó, em locomotivas apropriadas, não é de admirar que se tratasse de installar usinas aptas áquella transformação do carvão nacional. A usina, que já está funccionando na Barra do Pirahy, no trecho do ramal de São Paulo, á margem do rio Parahyba, está naturalmente indicada para constituir o maior centro de pulverisação.

Julgamos acertado, para a vulgarisação deste systema e sua facil comprehensão, apresentar alguns excerptos do trabalho do engenheiro Dr. Assis Ribeiro, chefe de tracção da Central do Brasil, a quem foram confiados os estudos sobre o emprego do carvão em pó, tendo para isso ido aos Estados Unidos e de lá voltando com perfeito conhecimento da materia.

Assim, diz o Dr. Assis Ribeiro:

"Já é muito antigo o emprego do carvão em pó. Desde 1818 foram feitas diversas tentativas em caldeiras fixas. Em 1903 fizeram-se varias experiencias na Allemanha, ficando provado que elle se queima sem fumo e com economia consideravel; entretanto foi em 1895 que o carvão em pó teve applicação industrial nos Estados Unidos da America, devido ao elevado preço do oleo combustivel. E' assim que em 1884, por iniciativa da Atlas Ciment Company foram feitas as primeiras applicações nos fornos para a fabricação de cimento. Dessas experiencias resultaram as descobertas dos apparelhos que tornaram o carvão em pó applicavel com successo na industria do cimento. A applicação nos fornos metallurgicos foi obtida pelo superintendente da American Iron & Steel Co., e hoje essa companhia consome diariamente 150 toneladas de carvão em pó. A primeira estrada de ferro que empregou o carvão em pó em uma locomotiva possante e de modo definitivo foi a New York Central Railroad, em 1914. Para esse effeito modificou-se uma locomotiva typo Ten-wheel".

Um pouco adeante diz aquelle engenheiro:

"Para o emprego do carvão pulverisado nas locomotivas, o apparelho adoptado compõe-se do seguinte: O tender é provido de um reservatorio completamente fechado, tendo na parte superior duas aberturas para o carregamento do carvão e na parte inferior os parafusos transportadores do mesmo. Na parte inferior o reservatorio tem as paredes inclinadas, de modo a permittir a quéda do carvão, pela gravidade, nos pontos onde estão collocados os parafusos.

Esses parafusos transportadores ou de alimentação movem-se por meio de uma turbina a vapor installada á frente, ou por meio de motores electricos. Chegando ao fim dos parafusos transportadores, o carvão encontra uma corrente de ar, proveniente de um ventilador, a qual determina o arrastamento do carvão pelo conductor flexivel de ligação do tender com a locomotiva e dahi até o apparelho onde o carvão é misturado com o ar necessario á combustão.

Penetrando na fornalha sob a acção da tiragem, ou no principio do fogo pela acção do ventilador commum e encontrando ali temperatura sufficiente, essa mistura inflamma-se e dá uma temperatura de 2.500° a 2.900° F.

Basta atirar um pouco de estopa accesa para que se dê a inflammação da mistura. O uso do carvão em pó nas locomotivas traz varias vantagens, taes como: uniformidade no esforço da tracção, possibilidade de melhor aproveitamento do emprego das locomotivas, poder ser feito automatica e uniformemente o aproveitamento do carvão á fornalha, eliminação das cinzas, fagulhas e fumaças, reducção de contra-pressão nos cylindros, possibilidade do emprego dos carvões de inferior qualidade, reducção das perdas de combustivel e calor, facilidade em preparar o fogo e collocar uma locomotiva na rotunda e, por ultimo, necessidade de menor esforço physico e menor preparo por parte do foguista.

A Estrada de Ferro Central do Brasil tem neste momento 12 locomotivas do typo Ten-Wheel apparelhadas e apropriadas para o consumo do carvão pulverisado em suspensão como combustivel. Cada um dos tenders dessas machinas tem capacidade para seis toneladas. Logo que haja supprimento de carvão nacional em quantidade sufficiente ás necessidades do consumo dessas locomotivas será generalisado o emprego a todas ellas.

Antes disso as locomotivas em questão funccionarão com carvão americano pulverisado na usina da Barra do Pirahy.

Morreu a rainha Leonor, da Bulgaria

SOFIA, 13 (Havas) — Falleceu a rainha Leonor.

A rainha Leonor, da Bulgaria, nascera a 22 de agosto de 1860 em Trebschen, Allemanha, sendo filha do principe Henrique de Reuss. Casara-se a 1 de março de 1908 com o então principe Fernando da Bulgaria, actualmente czar dos Bulgaros, viuvo desde 1899 da princeza Maria Luiza de Bourbon-Parma.

[illegible] Leonor

A rainha Leonor não tinha filhos e era uma soberana muito estimada pelos seus subditos, devido principalmente ao seu espirito caritativo. Durante a primeira guerra dos Balkans a rainha Leonor collocou-se á frente dos serviços da Cruz Vermelha bulgara.

Os brasileiros nos E. Unidos

O que ha a respeito no Itamaraty

O deputado Mauricio de Lacerda formulou um requerimento pedindo informações ao governo sobre o recrutamento de brasileiros nos Estados Unidos. Procurando obter dados sobre esse requerimento nas fontes autorisadas, chegámos a conclusão de que as informações do governo sobre esse assumpto reportar-se-ão apenas ao que já se conhece aqui, isto é, que o Senado norte-americano votou uma lei determinando o recrutamento dos estrangeiros domiciliados nos Estados Unidos, com excepção apenas dos allemães ou de alliados dos imperios centraes. Essa lei vae ser votada pela Camara. Depois disso será dado um praso para que os estrangeiros que não estiverem de accordo com a lei se retirem do territorio nacional.

A unica cousa que o nosso governo póde fazer neste particular é promptificar-se a repatriar os brasileiros, o que, aliás, já se tem feito até aqui todas as vezes que o seu auxilio é reclamado.

OS ARGENTINOS

explodem contra o germanismo

A Cervejaria Teutonia incendiada hontem por populares em Buenos Aires

Os direitos autorais

Foi ha poucos dias efetuada a troca de ratificações do tratado literario entre o Brazil a França. Esse ato se afigura a muita gente otra pos uma cortezia, que só aproveita aos escritores francezes.

Mesmo que fosse assim, haveria apenas que louvar a sua execução, porque seria um ato de probidade. A verdade, porém, é que ele tanto tem de honesto, como de proveitozo para nós.

Tem-se discutido muito si o direito dos autores sobre o seu trabalho intelectual é uma propriedade ou um privilejio. A afirmação de que é uma propriedade repouza apenas sobre uma simples metáfora. Não se conhece nenhuma definição de propriedade que abranja ao mesmo tempo o direito do proprietario sobre aquilo *que só ele pode uzar* e o direito do homem de letras, que lucra tanto mais *quanto mais sua obra é dada ao gozo de maior numero de pessôas*. Por isso mesmo, os juristas, que consideram os direitos autorais uma propriedade, acrecentam logo: uma propriedade *sui generis* — isto é, uma propriedade que tem caraterísticos que não são a propriedade!

Os direitos de um autor sobre a sua obra parecem-se mais com os dos pais sobre os filhos. E ninguem diz que os pais são proprietarios dos filhos.

Melhor ainda: a psicolojia moderna provou de um modo indiscutivel que a faculdade inventiva é a mesma, quer se trate de inventos industriais, cientificos ou literarios. Ou o cerebro trabalhe sobre dados de ciencia ou sobre couzas de industria, ele faz exatamente a mesma operação que a do mais mistico dos escritores quando inventa poemas, contos ou romances. Assim, tudo faz crêr que a bôa classificação dos direitos dos autores é a que os assimila aos direitos dos outros inventôres, sejam eles industriais ou cientificos.

E' mais ou menos a isso que chegam as lejislações de todos os grandes povos, mesmo dos que chamam aos direitos autorais *propriedade*, mas que os tratam, de fato, como um privilejio. Um privilejio que deve durar mais, porque é menos remunerador; mas que nada tem de diferente dos outros.

Toda esta discussão é, entretanto, agora, inteiramente destituida de valor pratico.

Feita a convenção literaria entre a França e o Brazil, lucram os autores francezes, porque não se deixam espoliar dos seus direitos e lucram ao mesmo tempo os autores brazileiros, porque, desde que não sofram a concurrencia de escritores estranjeiros a quem os exploradores nada pagam, podem esperar melhor remuneração para o seu trabalho.

Mas a convenção literaria, por si só, nada obterá. E' necessario completa-la fazendo com que a nossa Sociedade de Homens de Letras se decida a tomar a feição pratica, *ultidamente comercial*, que tem a *Société des Gens de Lettres*, de Paris. A nossa Sociedade de Homens de Letras não deve ser uma succedanea ou uma concorrente da Academia. Sua função precisa ser o que é a da sua conjénere franceza: inteiramente prática: um sindicato de produtores de obras literarias, organizado do mesmo modo que os sindicatos de produtores de quaisquer outros objetos que se põem no comercio.

O ideal seria mesmo que entre as duas sociedades, a franceza e a brazileira, se fizesse um acordo para que cada uma zelasse pelos direitos dos autores das duas nacionalidades. Isso está no interesse imediato de cada uma delas. Não seria uma troca de favores. Seria a bem entendida solidariedade de gente da mesma classe.

Medeiros e Albuquerque

A situação escandalosa de centenas de funccionarios publicos

Para esses o governo falliu

FORTALEZA, 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado)—Como de costume todos os mezes, até hoje o pessoal do districto telegraphico daqui não recebeu seus vencimentos de agosto findo, tendo, entretanto, a delegacia fiscal já pago a marinha de guerra, as repartições da mesma delegacia e da Alfandega, a Inspectoria contra as Seccas, os Correios e até funccionarios inactivos. O motivo allegado é falta de numerario!

FORTALEZA, 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado)— Varios officiaes reformados do Exercito estão em situação precaria, pois, sob o pretexto de que a verba orçamentaria de 1916 está esgotada, não receberam ainda os seus vencimentos correspondentes aos mezes de outubro, novembro e dezembro ultimos. Esses vencimentos, apezar de reiteradas reclamações, cairam em exercicios findos. A maioria dos officiaes, pauperrimos, estão vivendo exclusivamente das pensões relativas ás suas reformas.

FORTALEZA, 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado)— O delegado fiscal aqui, tendo sabido de um telegramma sobre o retardamento da preterição do pagamento do pessoal telegraphico, declarou hontem á noite a um grupo de telegraphistas, em pleno Café Riche, que não tem medo da imprensa, por isso que declarará sempre não haver dinheiro para satisfazer a requisição do escripturario pagador do telegrapho, a quem tambem não receberá em seu gabinete.

SOBRAL (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Empregados do telegrapho nesta zona estão preteridos no recebimento dos seus vencimentos, até agora não effectuados, devido á delegacia não effectuar pagamento do districto, allegando falta de dinheiro.

Segundo informação segura, está verificado haver má vontade da parte do delegado fiscal. Não ha falta de numerario. A situação dos funccionarios é bastante critica.

IBIAPINA (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Sob a allegação de falta de numerario, a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, em Fortaleza, até esta data não pagou o supprimento necessario do mez passado ao Telegrapho, tornando-se, assim, cada dia mais penosa a vida já difficil dos empregados dessa repartição.

ARACATY (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado fiscal do Thesouro Nacional em Fortaleza, allegando motivos futeis, difficulta o pagamento dos empregados do Telegrapho Nacional. Contra esse inqualificavel procedimento do alludido funccionario da Fazenda Nacional o pessoal do Telegrapho aqui espera que A NOITE proteste, publicando este, e peça a quem competente as providencias necessarias, afim de que se ponha termo a semelhante estado de cousas, em virtude do qual sómente os empregados de nosso Telegrapho estão passando difficuldades.

LIMOEIRO (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado fiscal de Fortaleza recusa satisfazer o pagamento do pessoal telegraphico. Os funccionarios, indignados por tamanha injustiça, pedem o patrocinio da A NOITE, afim de minorar os seus soffrimentos occasionados por semelhante acto.

ACARAHU' (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os funccionarios dos Telegraphos de Fortaleza estão preteridos no recebimento de seus vencimentos, parecendo haver má vontade da Delegacia, que consta dispor de numerario, não o querendo entregar, porém, a quem de direito.

Barbaro crime numa fazenda paulista

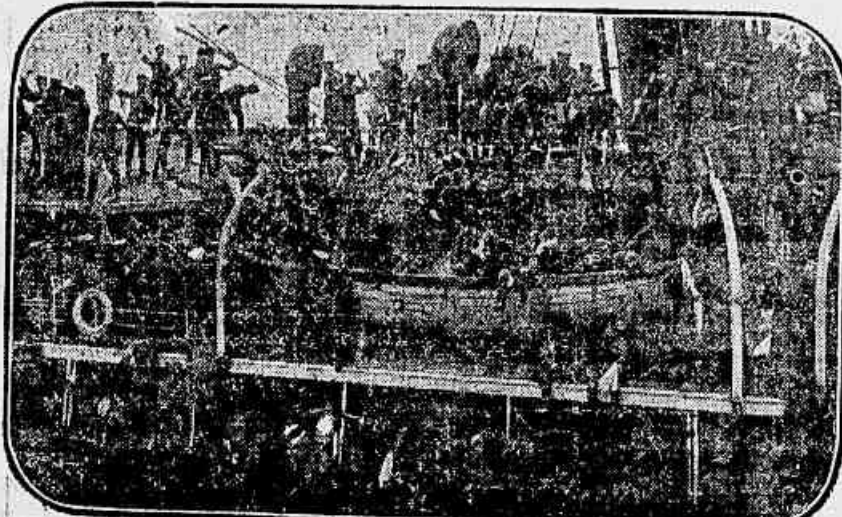
Um colono assassinado a páo e a tiros

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A policia apurou o seguinte barbaro crime, praticado numa fazenda deste municipio, em junho ultimo:

Balbino Fitas raptou uma moça colona, Santina Cozetta. O velho Maximo, pae da moça, jurou matar o raptor. No dia 14 do referido mez, Pedro, filho de Maximo, reuniu-se a Miguel Tozzi e Victorio Lici, com o fim de assassinar o raptor. Communicando semelhante plano ao velho Maximo, este o approvou, dizendo que tambem queria tomar parte na vindicta. Seu filho Pedro observou-lhe que nenhuma conveniencia havia nisso. O melhor seria ficar seu pae livre da responsabilidade de cumplice, porque, no caso de serem presos os justiçadores do raptor de Santina, ao velho Maximo caberia cuidar da familia de cada um daquelles. O plano foi levado a effeito. Na hora combinada, Pedro Cosetta, Tozzi e Lici esperaram Balbino, aggredindo-o a cacetadas e a tiros. Mataram-n'o barbaramente. Depois arrastaram o cadaver para a beira do corrego da fazenda. Ali, alvejaram o corpo de Balbino com outros tiros. Perpetrado o hediondo crime, Pedro Cosetta e seus companheiros voltaram para sua casa, jogando até alta madrugada. Ainda por duas vezes, Pedro Cozetta voltou a ver o cadaver de Balbino. A policia encontrou agora o esqueleto do raptor de Santina, prendendo depois os criminosos.

O MOMENTO CIVICO

Apotheotico embarque de linhas de tiro

A NOITE entrega a um atirador a medalha commemorativa do nosso concurso

O «Itapuca» quando começava a mover-se

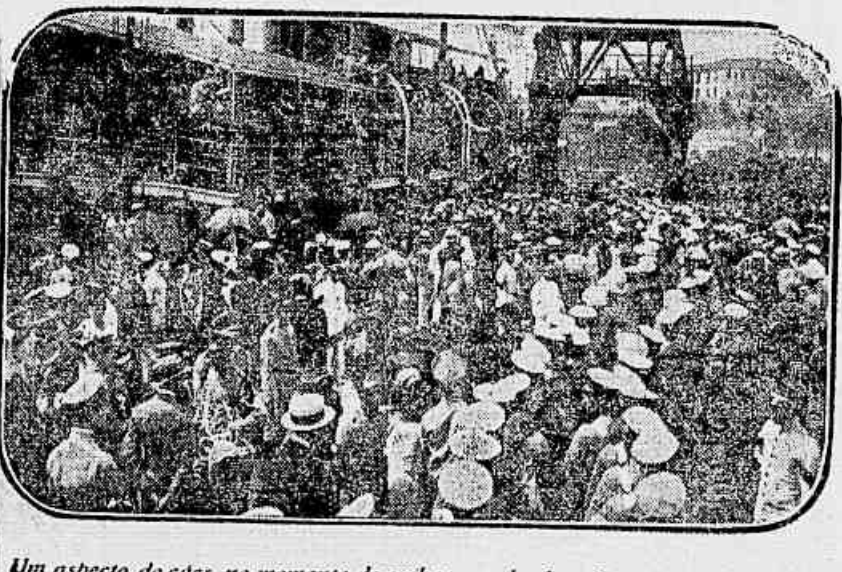
Quem assistiu hoje ao embarque de tres dos bravos tiros de guerra que por alguns dias deram a esta cidade o rumor da sua alegria de moços e o conforto da sua fortaleza e do seu amor patrio; quem assistiu hoje a esse embarque, que foi toda uma multidão, por certo que por alguns momentos experimentou essa estranha influencia que electrisa os nervos e que torna incontidos os arroubos d'alma deante do altar da patria.

Para fechar a passagem desses cidadãos-soldados por esta cidade, passagem que foi como que uma apotheose ás novas forças que se erguem nas muralhas da nossa nacionalidade, o embarque de hoje teve a feição tocante de uma scena epica. As marchas tocadas pelas bandas militares, as canções tocadas e cantadas pelas linhas de tiro, a massa ondulante de povo que se estendia em toda a extensão do cáes, o rouco apitar do "Itapura", avisando o levantar dos ferros, a scena da collocação da medalha no peito de um dos atiradores, a palavra quente e vibrante dos oradores, o apinhado dos kakis nas amuradas do navio, o agitar dos kepis dos que partiam e dos lenços dos que ficavam; tudo isso, naquelle momento, tinha uma eloquencia arrebatadora, uma feição fóra do commum.

O cáes de Mauá, antes de 11 horas, começou a encher-se de gente. Não eram só cavalheiros, nem familias paranáenses, catharinenses e riograndenses que ali iam despedir-se de seus conterraneos; eram familias cariocas, era a nossa melhor sociedade que ali ia levar ao bota-fóra esse punhado de rapazes que tantas provas deram de que sabem ser soldados e cavalheiros de salão.

Quando o "Itapura" atracou, já o cáes estava repleto e assim, á proporção que iam chegando os tiros, ia crescendo a multidão.

Chegaram primeiro os atiradores do Tiro 40, de Santa Catharina, que foram recebidos com ovações. Depois chegou o batalhão do Tiro 4, de Porto Alegre, que tambem teve recepção ruidosa. Por fim chegou o Tiro 19, de Florianopolis, Tiro Rio Branco, como é chamado. Avultaram então as acclamações, que se prolongaram durante largo tempo. Foi então a cerimonia da collocação da medalha no peito do vencedor da taça offerecida pela A NOITE. Foi um momento emocionante, como se verá da noticia que fazemos em outra pagina.

O nosso companheiro collocando a medalha no peito do vencedor do 2º premio do concurso da A NOITE

Um aspecto do cáes no momento do embarque dos batalhões de atiradores

A GUERRA

As TROPAS DE KORNILOFF ás portas de Petrogrado

O ESCANDALO TEUTO-SUECO DE BUENOS AIRES e o novo gabinete francez

As tropas de Korniloff continuam na sua marcha sobre Petrogrado, tendo a divisão musulmana attingido Tsarkoie-Selo. Pro outro lado, o governo provisorio confessa que as tropas governamentaes abandonaram Gatchina, que Korniloff occupou e transformou em quartel-general do exercito revolucionario. Gatchina está a quarenta kilometros a sudoeste de Petrogrado, sobre a linha ferrea de Pskoff. E' dali que Korniloff vae dirigir as operações contra a capital. Apezar da approximação do exercito revolucionario e do pronunciamento decisivo de alguns commandantes de sectores a favor de Korniloff, o governo provisorio, com Kerenski á frente, continua a mostrar-se optimista e confiante. Kerenski tem tomado providencias energicas e rapidas para suffocar a revolta e á sua decisão se deve, sem duvida alguma, o facto da rebellião não se ter alastrado mais, isto é, de estar circumscripta aos primeiros elementos militares que se pronunciaram contra o governo provisorio.

Embora se deva dizer que a situação parece hoje menos grave, pela preponderancia que assume Kerenski, apoiado pelos principaes elementos civis, a verdade é que tudo depende do ataque que prepara Korniloff contra Petrogrado.

Os successos de hontem de noite, em Buenos Aires, durante os quaes foram incendiados varios estabelecimentos allemães, o Club Allemão e as redacções e officinas dos orgãos germanophilos "La Union" e "Gaceta de España", dão uma idéa bem expressiva dos sentimentos do povo argentino e da indignação que causaram as manobras cynicas de Luxburg e dos outros agentes da Allemanha, com a cumplicidade consciente ou inconsciente do ministro da Suecia. O governo argentino não licenciou, como constava, o seu ministro em Berlim, Sr. Luiz Molina; mas, para melhor orientar a sua attitude, pediu á Suecia esclarecimentos e explicações, que ainda não foram recebidos. O incidente não está, portanto, terminado.

Tambem a Suecia ainda tem a resolver com os paizes alliados a parte do incidente que lhe diz respeito. As explicações do governo de Stockholmo não satisfizeram, como já fizemos notar hontem, os governos alliados, e principalmente os da Inglaterra e dos Estados Unidos, mais directamente interessados no assumpto. Os alliados querem garantias de que, de futuro, não se reproduzirão factos como os succedidos em Buenos Aires. A Suecia começou, ao que parece, a agir para satisfazer os alliados e pediu á Allemanha satisfações pelo abuso praticado por Luxburg. Dará a Allemanha estas satisfações ou pelo menos explicações? Deve-se esperar que não. E a Suecia comprehenderá então que o facto tem mais importancia da que ingenuamente lhe deu, com a sua nota de 11 do corrente, o ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete de Stockholmo.

Está constituido o gabinete francez, que apenas soffreu uma remodelação. O Sr. Ribot, hostilisado pelos socialistas-radicaes, teve de ceder a presidencia ao Sr. Painlevé, que a accumula com a pasta da guerra; o Sr. Ribot fica apenas na pasta dos Negocios Estrangeiros. O Sr. Alberto Thomas, ministro dos Armamentos, foi substituido pelo sub-secretario dessa pasta, Sr. Loucheur; o Sr. Viviani, ministro da Justiça, foi substituido pelo Sr. Peret; o Sr. Thierry, das Finanças, pelo Sr. Klotz; o Sr. Maginot, das Colonias, pelo Sr. René Besnard; o Sr. Despins, das Obras Publicas, pelo sub-secretario, Sr. Claveille. O Sr. Steeg passou da pasta da Instrucção para a do Interior, sendo substituido pelo Sr. Daniel Vincent, que era o sub-secretario da Aviação. O Sr. Violette foi substituido na pasta dos Abastecimentos pelo Sr. Mauricio Long que, com o Sr. Franklin-Bouillon, ministro das Missões no Estrangeiro, são os outros dous ministros novos. Mas, como secretarios de Estado entraram para o gabinete os Srs. Barthou, Bourgeois, Doumer e Dupuy, que ficam constituindo o Conselho de Guerra. E', como se vê, um gabinete de força, em que estão representados todos os partidos.

A situação em Buenos Aires

A chegada de Luxburg—A attitude do governo—Um protesto dos suecos—Os bancos allemães guardados

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O chefe de policia tomou severissimas medidas para impedir novos attentados contra as casas de commercio allemãs, tendo comparecido pessoalmente, esta manhã, á estação da estrada de ferro, para receber e acompanhar até á sua residencia o conde de Luxburg, ministro da Allemanha.

O conde de Luxburg

Tendo sido interrogado, o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, declarou que, por emquanto, nenhuma reclamação será enviada ao governo da Suecia.

O Dr. Molina, ministro da Republica Argentina, em Berlim, não se moverá daquella capital até nova ordem.

A colonia sueca desta capital reuniu-se, deliberando expressar a sua indignação pela attitude do governo do seu paiz, que violou as sagradas leis da neutralidade.

Os bancos allemães estão sob a guarda de destacamentos de bombeiros, com armas embaladas.

A attitude da Suecia

Um commentario do "Daily Telegraph"—A Suecia pediu explicações á Allemanha

LONDRES, 13 (Havas) — proseguindo em seus commentarios sobre o papel da Suecia nas manobras do ministro allemão em Buenos Aires, para fazer chegar ao conhecimento do seu paiz informações sobre o movimento dos vapores argentinos, o "Daily Telegraph" diz:

"E' evidentemente claro que a Suecia julga com excessiva tolerancia a duplicidade da politica do seu governo. Bem mais proximos estaremos da solução desta gravissima questão, quando a Suecia cessar de tratal-a com tão pueril leviandade. Foram mettidos a pique navios argentinos e assassinados marinheiros argentinos, graças ao auxilio da Suecia, prestado sob uma forma que provoca o despreso de todo o mundo. Entretanto, uma questão "de tão pouca importancia" mal parece provocar surpresa entre os suecos. Talvez, porém, que algumas medidas energicas bastem para fazer-lhes comprehender o grave erro em que incorreram".

O correspondente do "Daily News", em Stockholmo, telegraphando em data de hontem, annuncia que o governo sueco ordenou ao seu ministro em Berlim que peça ao governo allemão explicações sobre o abuso das prerogativas diplomaticas para a expedição de mensagens telegraphicas. Emquanto o caso se não resolve, continua o correspondente, o publico continua vivamente impressionado com a avalanche de criticas que a neutralidade [illegible] lados [illegible] devem [illegible] -aveis pelo perigoso systema de fazer-se a Suecia agente de transmissões de telegrammas cujo conteudo é della ignorado.

Écos e novidades

O incidente Luxburg foi para a Allemanha peor que uma formidavel derrota porventura soffrida pelos seus exercitos, em qualquer campo de batalha. Esse incidente póde mesmo ser comparado ao discurso do Sr. Bethmann Hollweg, quando, no principio da guerra, positivamente embriagado pelas faceis victorias conquistadas sobre a fraqueza da Belgica e a imprevidencia da Inglaterra, o ex-chanceller, na tribuna do Reichstag, sorridente e cynico, comparou os tratados a trapos de papel. A historia é sabidissima; mas deve ser sempre repetida. Defendendo a Allemanha de ter violado a neutralidade belga, que ella se havia compromettido a respeitar, em tratados solemnes, o Sr. Bethmann pegou de um pedaço de papel, rasgou-o em quatro pedaços, e os atirou, sorrindo, ao chão, dizendo:

— E' isto, senhores, um tratado; um pedaço de papel...

Quantos sinceros e de boa fé ainda sympathisavam com a Allemanha, pela sua organisação, pela sua disciplina social, pela intelligencia dos seus sabios ou pela tenacidade dos seus commerciantes, perceberam logo que atrás dessa Allemanha de sabios, artistas e commerciantes, havia uma outra Allemanha, mascarada por essa, e que era a Allemanha dos cynicos partidarios da força bruta, dos assassinos frios, e de homens para quem o escrupulo e a dignidade valem tanto como uma folha de papel hygienico; a Allemanha dos Bethmanns, Luxburgs, e tantos outros, emfim.

E como essa ultima Allemanha empolgara a outra; como a Allemanha da força dominara a Allemanha da sciencia e da cultura, todos os homens de consciencia perceberam logo que esse paiz fóra da lei e da moral precisava ser vencido, para bem da Humanidade, e para lição futura dos povos que se deixarem guiar por governos ambiciosos e sem escrupulos.

Essa nova Allemanha, escurraçada de todo o mundo, encontrara na Argentina um dos seus derradeiros reductos, de onde ella continuava a espalhar pelo mundo a propaganda dos seus principios e dos seus processos. A importancia desse reducto era considerada de tal ordem que, para conserval-o, o governo allemão se humilhou tristemente, voltando atrás no desafio arrogante que no seu delirio atirara ao mundo inteiro, quando declarou a guerra submarina sem limites. A Allemanha que no começo dessa campanha se julgava definitivamente victoriosa, e por isso não se intimidou ante a perspectiva de uma guerra com os Estados Unidos, então a nação mais forte do mundo, poucos mezes depois se "avacealhava" com a Argentina, paiz de recursos muito inferiores e que não podia lhe causar graves damnos.

Por ahi se vê a importancia, aliás merecida que a Allemanha dava á conservação do seu ultimo reducto na America, de onde ella continuaria — como continuava — a manobrar com seus conhecidos processos. E foi a perda desse reducto que ella acaba de soffrer com o incidente Luxburg.

Mas, não é só isso. Esse incidente veiu abrir os olhos de todos os paizes que, como o Brasil, vivem descansados na sua ingenuidade. Já agora não ha mais duvida de que o allemão, qualquer que seja a sua categoria social, é capaz de tudo para servir o kaiser. Que a lição da Argentina nos aproveite e que sirva ao menos para nos abrir definitivamente os olhos... Quantos Luxburgs e quantos barões de Lowen não haverá por ahi ?...

* * *

Uma das notas mais sympathicas da nossa modesta festa de ante-hontem foi dada pela banda de Bombeiros, com a sua magnifica retreta no largo da Carioca. Poucas vezes temos visto no Rio multidão tão compacta cercando uma banda de musica e applaudil-a com tanto enthusiasmo. Mas a banda de Bombeiros bem mereceu esses applausos, não só pela aprimorada organisação do programma do concerto como pela maneira por que o executou.

Essa nota era obrigatoria nesta secção, porque aqui fizemos ha tempos algumas considerações sobre a "decadencia" da banda de Bombeiros. O motivo dessa "decadencia" nos foi hontem explicado: é que ultimamente a banda tem usualmente tocado sem o seu effectivo completo, e até mesmo com a falta de figuras de primeira ordem. Agora, porém, para nos dar uma prova de que a banda completa ainda é o mesmo conjunto tradicional e brilhante, ella veiu tocar em frente a A NOITE com todo o seu pessoal.

Mais uma razão, pois, para que voltemos a chamar a attenção do governo, e principalmente do Sr. Dr. Carlos Maximiliano, e do actual commandante de Bombeiros para que se faça dessa excellente banda o nucleo da nossa futura e indispensavel banda official, por excellencia. Todos os paizes do mundo têm a sua banda official e dão a esse assumpto, apparentemente futil, uma attenção séria. As bandas da Guarda Republicana, de Paris, da Guarda Real, de Madrid, a Banda Municipal, de Buenos Aires, e tantas outras, concorrem muito para a educação artistica das populações dessas capitaes. Por que nós, que temos tantos elementos de primeira ordem, não havemos de ter uma banda realmente de primeira ordem, com pessoal numeroso e bem pago e que poderia ser um viveiro de maestros e professores ?

A nossa nova linha de navegação para o Chile e a imprensa uruguaya

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — Todos os jornaes continuam attribuindo grandissima importancia ás conferencias e accordo estabelecidos entre o commandante Muller dos Reis e o director da secção commercial da nossa chancellaria, Sr. Rey. Tanto o commandante Muller dos Reis como o Sr. Rey declaram-se satisfeitissimos. Os jornaes sallentam os beneficios que resultarão do estabelecimento das novas linhas de vapores e tambem salientam a importancia da nova linha de navegação entre Montevidéo e Nova York, cuja creação já está resolvida, segundo communicação feita á nossa chancellaria pelo Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro. Entre os commentarios da imprensa, a este respeito, destacam-se os do jornal "El Plata", que diz:

"E' inutil, parece-nos, enumerar os beneficios positivos que este novo serviço prestará ao paiz nas actuaes circumstancias. A attitude do governo brasileiro esforçando-se para pôr no serviço das nações sul-americanas elementos que solucionam tão complexo assumpto, como é a paralysação do intercambio commercial, é sob todos os pontos de vista digno de elogios, pois que prova de modo incontestavel o generoso afan e os seus elevados propositos de confraternidade."

"La Razon" diz: "E' esta uma nova prova do alto espirito generoso pan-americanista dos dirigentes da politica brasileira".

O caso do deputado Castello Branco

O Sr. deputado Faria Souto deixou sobre a mesa da Camara o seguinte requerimento:

a) que ao poder executivo, por intermedio da mesa da Camara dos senhores deputados, sejam pedidas informações urgentes acerca das providencias que adoptou para garantir a pessoa do deputado Castello Branco, victima das scenas selvagens occorridas em Belém do Pará;

b), que á mesa da Camara, em nome desta, sejam delegados amplos poderes para, pelos meios regulares, manifestar sua mais formal condemnação pelo inqualificavel attentado, providenciando, outrosim, junto do executivo federal para a mais completa reparação do aggravo feito ao Congresso Nacional na pessoa de um dos seus membros;

OS TIROS

Prepara-se no Recife uma recepção festiva aos atiradores pernambucanos

RECIFE, 13 (A. A.) — Estão sendo preparadas brilhantes festas para a recepção dos atiradores pernambucanos no seu regresso dessa capital. O Dr. Manoel Borba, governador do Estado, associado aos festejos, dará no dia da chegada uma recepção em palacio, onde será offerecido um "five-o-clock-tea" ao batalhão. As avenidas Riachuelo e do Hospicio, por onde terá de passar o tiro, serão enfeitadas de flores. As senhoras e senhoritas pernambucanas associam-se com o maior enthusiasmo ás festas dedicadas aos jovens atiradores.

As festas do batalhão bahiano

Os convites para a sessão civica no theatro Lyrico e para o "garden-party", no campo de Sant'Anna, já foram todos distribuidos. As frisas e camarotes serão occupados por familias das mais distinctas da nossa sociedade. As varanda e parte das cadeiras serão occupadas pelos quinhentos atiradores bahianos, ficando a banda do 1º corpo policial bahiano no espaço destinado á orchestra. Os "fauteuils" foram distribuidos por convites pessoaes. Ao acto comparecerão o Sr. vice-presidente da Republica, os ministros de Estado, o prefeito do Districto Federal, a directoria do Club Militar e a directoria da Liga da Defesa Nacional.

E' amanhã o "garden-party" que a colonia bahiana offerecerá aos seus patricios. O campo de Sant'Anna será brilhantemente ornamentado.

Far-se-ão ouvir nas duas festas bahianas as bandas do Batalhão Naval e do Corpo de Bombeiros.

— Está exposto na casa Collucci o escudo em ouro, com brilhantes, que a bancada bahiana, na Camara e no Senado federaes, vae offerecer depois de amanhã ao batalhão bahiano que formou na parada de 7 de setembro.

O campeonato do tiro

O ministro da Guerra determinou ao director da Confederação do Tiro que deixasse abertas as diversas provas do campeonato do tiro, ora em realisação no "stand" da sociedade n. 15, em Nictheroy, até a chegada dos socios do Tiro n. 35, de S. Paulo, que virão concorrer ao mesmo campeonato.

Tiro pernambucano

A officialidade do Tiro 13, acompanhada da respectiva banda de musica, esteve hontem, á noite, na residencia do Sr. ministro Vicente Neiva, onde o fôra cumprimentar pelo motivo do anniversario natalicio de sua filhinha Iracema.

Fidalgamente recebidos pela familia e demais pessoas amigas, que alli se achavam, os rapazes do Tiro 13, mais uma vez receberam os applausos de que são merecedores.

Após os cumprimentos, improvisou-se uma "soirée", que se prolongou até a madrugada.

A todos os presentes Mme. Neiva e filhas prodigalisaram todas as gentilezas.

Hoje, ás 4 horas da tarde, realisou-se o chá dansante que o Prof. Austregesilo offereceu ao Tiro 13 em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 82.

O Dr. João do Rego Barros offerecerá no proximo sabbado, um magnifico passeio a Tijuca e um bem servido "lunch" na Cascatinha aos officiaes e atiradores do Tiro 13.

Os excursionistas partirão em bondes especiaes, postos á sua disposição por este pernambucano. Para este passeio estão sendo distribuidos convites. Amanhã daremos noticia circumstanciada do programma.

O Rio Branco ao Dr. Obino

Antes de sair do quartel de cavallaria de policia, onde esteve aquartelado, o batalhão Rio Branco formou em quadrado, com a officialidade ao centro, destacando-se o atirador Cyro Silva, que num bello improviso offereceu á sociedade o retrato do Dr. Arthur Obino, em nome de todos os seus companheiros.

Esse retrato será inaugurado em Curityba, na galeria dos benemeritos sociaes, logar a que o Dr. Obino faz exuberantemente jus pelos serviços prestados ao Tiro, em todos os postos em que lhe serviu, desde o de atirador ao de commandante.

Depois disso foi ainda offerecida ao Dr. Obino, pelos mesmos rapazes, uma caixa contendo um guarda-chuva e uma bengala com castão de ouro e dedicatoria.

O Dr. Obino, muito commovido, agradeceu a alta distincção que lhe era conferida, concitando a sociedade numa linda peroração a que continuasse a obra gigantesca de João Gualberto.

Para acabar com a crise

Em conferencia com o Sr. prefeito, estiveram hoje os intendentes Nogueira Penido, Rodrigues Alves Junior, José Azurem Furtado e Honorio Pimentel.

SS. SS. conferenciaram a respeito do relatorio da commissão prefeitural, apresentado hontem pelo prefeito ao Conselho Municipal.

As informações do Sr. Aurelino e o operariado

A Camara recebeu hoje as informações do Sr. chefe de policia, por intermedio do Sr. ministro da Justiça, relativas ao requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre greves e «meetings». Nessas informações, o Sr. Aurelino Leal, diz que não prohibiu o direito de reunião e o de associação, limitando-se a localisar o primeiro, de accordo com a jurisprudencia dos tribunaes e a usar do segundo, para evitar movimentos anarchistas, em relação a duas sociedades de formação irregular. Diz ainda o Sr. chefe de policia que nunca considerou a greve como um delicto e que nunca deu opinião sobre as reclamações dos grevistas em relação á ordem do Estado.

O MOMENTO MUNDIAL

Noticias da guerra, da crise russa e o novo gabinete francez

A CRISE RUSSA

Communicado official

PETROGRADO, 13 (Havas) — Communicado official:

"Na frente norte, depois de encarniçado combate, tomámos Masolf, ao sul do lago Piauda.

Fortificámo-nos na linha Schkeroten a Silamuja. No resto da frente bombardeios."

O «Novoié Vrémya» suspenso

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O governo provisorio prohibiu a publicação do jornal "Novoie Vremya", por ter publicado na integra a proclamação do general Korniloff, ao passo que só publicou um resumo da proclamação do Sr. Kerenski.

Petrogrado ás escuras

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague dizem que o Conselho Municipal de Petrogrado decidiu mandar apagar todos os combustores da illuminação publica, em vista do receio de que os allemães realisem "raids" de "Zeppelin", coincidindo com o annunciado ataque das forças do general Korniloff contra esta capital.

As tropas de Korniloff em Tsarkoe-Selo

PETROGRADO, 13 (Havas) — A divisão musulmana do general Korniloff chegou a Tsarkoe-Selo.

O avanço das forças revolucionarias sobre Petrogrado

PETROGRADO, 13 (Havas) — O general Savinkoff, commandante das tropas desta cidade, communicou á Associated que o general Korniloff occupou Gotchina, depois das tropas governamentaes terem evacuado esta cidade. Até hoje ainda não houve combate algum.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Capturámos durante a noite alguns prisioneiros no sector de Lens.

Nas immediações de Bullecourt, a suéste de Messines e ao norte de Langemarck, a artilharia inimiga mostra-se activa."

A actividade dos aviadores inglezes

LONDRES, 13 (Havas) — O Almirantado annuncia que os aviadores navaes inglezes lançaram varias toneladas de bombas na noite de 11 para 12, sobre o aerodromo e depositos de munições de Thocrant e sobre as docas de Bruges. Foram constatadas varias explosões.

Os mesmos aviadores bombardearam tambem os navios que se achavam no molhe de Zeebrugge, entre os quaes havia um grande contra-torpedeiro.

Os hangars dos hydroplanos tambem foram attingidos, chegando alguns a incendiar-se.

Todos os apparelhos inglezes regressaram indemnes.

A ITALIA NA GUERRA

Julgamento de traidores

ROMA, 13 (A NOITE) — Annuncia-se que vão comparecer por estes dias perante o Tribunal Militar os individuos Nabono, Pegazzano, Provanti, Lanzatti e Benati, que são accusados do crime de alta traição. As sessões do Tribunal serão secretas.

Os mortos nos campos de batalha do Carso

ROMA, 13 (A NOITE) — Os jornaes annunciam a morte, nos combates de 26 de agosto, no Carso, entre outras pessoas conhecidas, do conde de S. Pietro e do professor Brasi.

O anniversario de Cadorna

ROMA, 13 (A NOITE) — Gabriel D'Annunzio, commemorando o anniversario natalicio do generalissimo Cadorna, enviou-lhe um lindo soneto autographo, em que faz votos pela victoria das armas italianas.

Em resposta, Cadorna enviou a D'Annunzio um caloroso telegramma de agradecimento.

Como se desenvolvem as operações

ROMA, 13 (A. A.) — O director da succursal da Agencia Americana communica da frente italiana:

"Com constancia incrivel, com coragem inabalavel, promptas para qualquer sacrificio, praticando a cada momento novos actos de incrivel ousadia, as tropas italianas proseguem na luta contra todas as forças austro-hungaras, desde Bainsizza até ao monte San Gabriele, já vencido e que breve será dominado.

Hoje limitamo-nos a narrar o episodio altamente dramatico occorrido no dia 9. Uma esquadrilha de aeroplanos, typo Caproni, teve ordem de bombardear a floresta de Ternova. Um dos apparelhos era tripolado pelo tenente Buttini, sargento Remitti, um observador e um metralhador.

O tenente Buttini cedeu a direcção do apparelho ao sargento Remitti, para se occupar da pontaria da peça. Repentinamente uma granada inimiga attingiu o aeroplano, matando o sargento Remitti, destruindo quasi completamente as azas do apparelho e avariando a barquinha de tal fórma que o observador ficou suspenso sobre o vacuo. O aeroplano ameaçava cair, porém o tenente Buttini, sem perder a calma, tomou novamente a direcção, fazendo todos os esforços para endireitar o apparelho e dirigil-o para as linhas italianas. No entanto, o aeroplano ia-se approximando da terra, numa queda vertiginosa, mas finalmente adquiriu a posição normal, aterrando milagrosamente. Então o tenente Buttini, auxiliado pelo observador e pelo metralhador, transportava o cadaver do sargento Remitti para as linhas italianas, sob um fogo violentissimo dos austriacos.

O tenente Buttini receberá uma alta recompensa e tambem, para consagrar a memoria do valente soldado victima da granada que derrubou o apparelho, será concedida á bandeira a medalha de ouro, pelo rei. — Derada."

Como morreram os tenentes Rotellini e Franceschi

ROMA, 13 (A. A.) — Confirma-se a morte, na frente do Carso, do tenente Americo Rotellini, que caiu heroicamente, quando conduzia a sua companhia ao assalto das posições inimigas.

Tambem morreu em combate o segundo tenente Garibaldi Franceschi, que tinha jurado plantar a bandeira italiana em Castagnavizza. Quando foi ordenado o assalto, poz-se á frente do seu pelotão e intrepidamente alcançou o seu objectivo, sendo attingido duas vezes pelas balas inimigas, quando plantava a bandeira tricolor na posição conquistada.

A distribuição de cereaes

ROMA, 13 (A. A.) — Por ordem do commissariado dos Consumos, a partir do dia 11 de outubro proximo, a distribuição dos cereaes será feita em rações, depois de estabelecidas as necessidades de cada communa. Essa providencia tem por fim garantir completamente a alimentação do povo até á colheita de 1918.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

O commercio com os imperios centraes

NOVA YORK, 13 (A. A.)—O Senado approvou por acclamação o projecto de lei que prohibe e castiga o commercio com os imperios centraes.

O NOVO GABINETE FRANCEZ

Como a imprensa de Paris o recebeu

PARIS, 13 (Havas) — Os jornaes acolhem com sympathia a formação do governo presidido pelo Sr. Painlevé. O "Petit Parisien" diz que o chefe do gabinete correspondeu aos votos do paiz creando um verdadeiro "comité" de guerra, em que, além dos ministros das pastas militares, entram o dos Negocios Estrangeiros e os quatro ministros sem pasta, assim como o chefe do Estado Maior de Guerra e Marinha. Estes ministros, achando-se livres de todas as preoccupações de outro genero, poderão consagrar-se exclusivamente ao exame dos problemas de ordem militar e diplomatica.

O Sr. Painlevé deu tambem satisfação ao desejo daquelles que se preoccupam com as questões que hão de resultar da guerra e, para isso, creou a commissão economica presidida pelo Sr. Paul Doumer.

O "Excelsior" entende que a França receberá com satisfação o ministerio Painlevé, constituido definitivamente e dirigido por um homem moço, activo e de alto valor moral, que gosa da confiança do povo e do Exercito e offerece todas as garantias de que o direito da França em guerra será respeitado.

A presença das altas personalidades que compoem a commissão de guerra é um feliz presagio de que pelo novo governo será dado um vigoroso impulso á orientação da guerra.

A "Humanité" lastima que o Sr. Painlevé tivesse formado o gabinete segundo o methodo tradicional, mas — accrescenta — em harmonia com a ordem do dia votada pelo grupo socialista, a extrema esquerda não regateará os seus votos ao governo, si os actos deste provarem que os collaboradores do novo presidente do Conselho são homens de actividade e si o paiz sentir dentro em breve que os anima o espirito de decisão.

O "Evenement" salienta que o Sr. Painlevé comprehendeu bem o seu dever assumindo a responsabilidade de constituir um ministerio sem a collaboração de elementos socialistas, mas não contra elles. O novo presidente póde, pela sua energia e pelo impulso vigoroso dos seus companheiros, conquistar os votos do partido socialista.

A "Libre Parole" escreve:

"Temos o direito de esperar que, conscientes dos seus deveres e das suas responsabilidades, os novos ministros se inspirarão unicamente nas exigencias da defesa nacional. Os bons cidadãos podem, a nosso ver, achar motivos de satisfação no novo arranjo ministerial."

Festa da Independencia

«FONFON!» E «SELECTA»

constituirão sabbado um numero unico de mais de 100 paginas, com copiosa reportagem illustrada da gloriosa commemoração nacional do dia 7, sem prejuizo das secções do costume das duas revistas.

O movimento operario

Na Associação Graphica

Os operarios das artes graphicas continuam em constantes reuniões na séde da sua associação, á rua Theophilo Ottoni n. 81.

A situação delles é a mesma de hontem. Não voltarão ao trabalho, apezar de convidados pelos patrões, emquanto estes não entrarem em accordo com a Associação, cuja assembléa assim resolvera.

Si até amanhã a Associação Graphica não receber nenhuma proposta de accordo por parte dos industriaes, fará então uma grande reunião, a que por certo devem comparecer todos os graphicos desta capital.

A fabrica Botafogo

Correram hoje na maior ordem e actividade os trabalhos na Fabrica de Tecidos Botafogo. Varios operarios que haviam deixado o serviço voltaram aos seus affazeres, poucos sendo os que ainda faltam comparecer.

A policia continua guardando a fabrica.

A fabrica de calçados Polar

Nesta fabrica nada de anormal houve hoje. Desde cedo, os operarios se apresentaram ao serviço, correndo tudo na mais absoluta calma. As autoridades do 10º districto ainda mantêm algumas praças para vigiarem a fabrica.

No Cattete

A recepção da officialidade das forças armadas

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio chegou ao palacio do Cattete á 1 hora da tarde. Logo após a sua chegada, S. Ex. recebeu o Dr. Edmundo Lins, ministro do Supremo Tribunal Federal, que foi agradecer a sua nomeação. A' 1 1|2 hora chegou a palacio o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, que foi immediatamente recebido pelo Sr. vice-presidente. A's 2 horas da tarde teve logar a recepção das classes armadas.

O Sr. vice-presidente da Republica, acompanhado dos Srs. ministros da Guerra, Marinha e Justiça e dos membros do gabinete e da casa militar da presidencia, recebeu os cumprimentos da officialidade do Exercito, Marinha, Brigada Policial, Corpo de Bombeiros e Guarda Nacional. Durante a recepção tocaram as bandas da Marinha e do Corpo de Bombeiros.

O concurso d'A NOITE e o embarque do Tiro Rio Branco

Formado no interior do quartel de cavallaria da Brigada Policial, o Tiro Rio Branco, 19, de Curityba, fez as continencias e partiu para o embarque.

A' frente a banda do batalhão começou a tocar um lindo e enthusiastico dobrado. O Tiro, brilhante, firme, com garbo inexcedivel, entrou pela rua Frei Caneca, tomou pela praça da Republica, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, rua da Carioca e, por gentileza que tanto nos é grata, deu a volta pelo largo, passando em frente á redacção da A NOITE, em saudação.

Das janellas de nossa redacção, repletas de nossos companheiros, estrugiram palmas, acenaram lenços, ouviram-se vivas prolongados á brava gente do Tiro 19. Num momento a bandeira nacional foi hasteada, trocando-se as saudações.

Os atiradores do tiro paranaense, correspondendo ás nossas acclamações ruidosas, olharam á direita, em continencia.

Foi um momento de francos e fraternaes cumprimentos.

Assim o Tiro 19 entrou pela rua da Assembléa e tomou pela Avenida, á esquerda, a direcção do cáes Mauá.

Na Avenida os garbosos rapazes do Rio Branco receberam ainda manifestações, seguindo atrás do batalhão grande numero de automoveis conduzindo familias que levavam flores em ramilhetes e palmas.

No cáes, o Tiro Rio Branco, cercado da multidão, estendeu em linha. Os officiaes á frente, mandou o seu commandante que se destacasse o atirador Miguel Poplade, para receber, como vencedor do premio "Taça do concurso de tiro da A NOITE", a medalha de ouro, commemorativa, mandada cunhar pelos seus companheiros.

Estendido em linha o batalhão Rio Branco, mandou seu commandante tocar officiaes. Depois a companhia a que pertence o atirador Miguel Poplade, vencedor do premio, deu um passo á frente e della se destacou o mesmo atirador. Ahi, então, o nosso redactor-secretario Alcides Silva, ladeado pelo tenente Escobar, do Tiro 7, e do Dr. Miguel Calmon, da Defesa Nacional, tomou a medalha commemorativa e no momento de collocal-a no peito do atirador fez um breve discurso, que foi terminado entre flores e palmas.

Em seguida ao discurso do representante da A NOITE, o academico Demetrio Hamann fez uma eloquente saudação invocando a memoria do bravo patriota João Gualberto.

Os oradores foram muito applaudidos, sendo por essa occasião erguidos vivas ao Tiro Rio Branco e a A NOITE.

O Dr. Arthur Obino agradeceu as saudações e especialmente o comparecimento dos redactores desta folha, dizendo que a mocidade paranaense levava saudades do Rio e gratas recordações da A NOITE.

Pelo Centro Academico Nacionalista compareceram ás despedidas dos tiros que seguiram hoje, pelo "Itapura", os Srs. Demetrio Hamann e Helenio de Miranda, tendo este academico feito uma saudação no quartel da Brigada Policial, por occasião da saida do Tio Rio Branco.

O "Itapura", saindo hoje, com os Tiros 40, de Santa Catharina; 4, de Porto Alegre, e 19, do Paraná, conduz 1.051 atiradores para o sul.

Os que ficaram

Embarcaram hoje tres linhas de tiros e ficaram quatro, sendo estas o 1, o 31 e o 259, do Estado Rio Grande do Sul, e o 86, da Bahia.

O "BICHO"

Algumas casas estão fechando

Hoje, já registou a policia que varias casas de jogo do «bicho» estão fechadas. São em varios districtos.

Prisões, ainda hoje foram feitas algumas, entre ellas uns flagrantes. E em todos os districtos as casas de jogo foram varejadas.

O TEMPO

Probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de hoje, ás mesmas de amanhã:

Estado do Rio, (previsão geral): tempo, instavel, tendendo a bom; temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom, porém, não firme; temperatura, em ascensão; ventos, normaes.

Uma herança por cinco mil réis!

Lá está o bandolim. O moleque, que o conduzia, diz que foi herança de um padrinho... O bandolim é fino, rico... E lá está o bandolim no 6º districto policial, guardado, á espera de deslindar-se o negocio, o que tambem espera o moleque, Lucio Werneck de Oliveira, o pretinho que o queria vender por 5$000, no Cattete.

A E. F. Goyaz paralysa a construcção de um trecho de linha

PATROCINIO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Distante 17 kilometros desta cidade, a Estrada de Ferro Goyaz paralysou o serviço de construcção, devido á retenção de trilhos em Formiga. Esse facto causou pessima impressão, pois a estação de Patrocinio deveria ser inaugurada este anno; no entanto, mil difficuldades surgem e a construcção é feita morosamente. Consta que a causa de tudo isso é o resultado de uma desintelligencia entre o pessoal da administração daquella via-ferrea.

A CARNE

Um açougueiro diz que a carne que comprou é podre

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. José Joaquim da Silva, estabelecido com açougue na praia da Freguezia n. 31, na ilha do Governador. O referido senhor trouxe-nos um pedaço de carne, que diz ter sido adquirida hontem para vender hoje, á sua freguezia. Tal, porém, não poude fazer por estar toda a carne em decomposição. De facto, a amostra que nos trouxe o Sr. José Silva, confirmava a sua declaração. Não resistirá a carne, depois de frigorificada, ao tempo em que os açougueiros continuam expol-a á venda? costumam expol-a á venda?

Os invernistas mineiros contra o Sr. prefeito

LAVRAS (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa, em todo o Estado, a indignação contra o Sr. prefeito dahi, pela sua attitude que acham arbitraria e violenta, insistindo em manter a carne verde a 800 réis o kilo, preço esse humanamente impossivel, porque os invernistas não podem absolutamente vender carne por menos de 15$ a 16$ a arroba, nas feiras cá, do Estado. Si o Sr. prefeito continuar no caminho errado em que persiste, accrescentam, dentro de dous dias Santa Cruz não terá mais bois, e os marchantes, não podendo fazer milagres, a população carioca soffrerá a falta da carne. Appellar para os frigorificos é um mytho, porque esses tambem se abastecem do gado mineiro e é exclusivamente do nosso Estado que sae o boi para todas as empresas congeneres. O Dr. Amaro Cavalcanti, concluem os reclamantes, deverá sem perda de tempo deixar a matança livre, porque tudo quanto elle fizer será em pura perda; haja o que houver, aconteça o que acontecer, a carne verde terá de acompanhar a alta que vem se notando em todos os generos de primeira necessidade.

A parada de 7 de setembro

O Sr. ministro da Guerra endereçou um aviso ao Sr. general Silva Faro, elogiando-o pelo extraordinario brilho da parada de 7 de setembro, bem como aos generaes Tito Escobar, Setembrino de Carvalho, Lino de Oliveira, Celestino Alves e Andrade Almada, e tornando extensivos a officiaes e tropas da activa e da reserva os referidos elogios.

O general Faro, transcrevendo esse aviso, accrescentou-lhe palavras de muito enthusiasmo e vibração patriotica, elogiando soldados e officialidade desta região.

Não deu resultado a feitiçaria

E o feiticeiro foi assassinado

CONCEIÇÃO DE MACABU' (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE)— A pratica da feitiçaria e do cangerê produziu mais duas victimas. Gustavo Silva encommendara e pagara ao feiticeiro Casemiro Amorim um "responso" para que uma sua cunhada voltasse para casa, de onde se retirara. Não produzindo effeito o "responso" e Casemiro não querendo restituir-lhe a paga, Gustavo assassinou-o, a foiçadas, na estrada, entregando-se depois á policia. Esta versão do crime é fornecida pela amasia do assassinado. O assassino, porém, diz que praticou o crime em desaffronta a desrespeitos á sua familia pelo morto, que era dado á pratica da feitiçaria. O criminoso e a victima eram pretos.

Prophylaxia da variola

Em visita de vaccinação e revaccinação esteve hoje, á tarde, na redacção d'A NOITE o Dr. Benjamin de Mattos, da 3ª delegacia de saude, que, apezar de vir em hora em que a maior parte do nosso pessoal de redacção e reportagem estava em serviço fóra do jornal, vaccinou e revaccinou 17 pessoas.

Covarde assassinato em Itamby

Um appello ao chefe de policia fluminense

ITAMBY (E. do Rio), 12 (Serviço especial da A NOITE (Retardado) — Hontem pela manhã occorreu nesta localidade uma barbara scena de sangue, que impressionou fundamente a população local pelo requinte de perversidade e covardia de seus autores.

Adelino Bernardes e Adelino Bessa, por uma questão qualquer, atracaram-se em luta corporal, na qual intervieram tambem dous amigos do primeiro dos contendores, que, não satisfeitos em espancarem barbaramente Adelino, o esfaquearam, vibrando-lhe doze facadas. A policia só tardiamente agiu, prendendo Bernardes, e deixando impunes os seus connniventes no crime. Adelino succumbiu momentos depois, ficando o seu corpo em horrivel estado. A população, indignada, appella para o chefe de policia fluminense, no sentido de serem justiçados os sicarios.

Adjuntas nomeadas

Em actos de hoje do prefeito foram nomeadas professora de desenho, a adjunta da mesma cadeira, Aglaiss Caminha e adjunta extranumeraria da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, D. Djanira Fonseca.

Correspondencia da A NOITE

Sr. A. D. — Recebemos a planta com as respectivas considerações. A abundancia extraordinaria de noticiario faz-nos sempre aguardar opportunidade para a divulgação dos assumptos adiaveis.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Crimes sobre crimes

FEITICEIRA E ASSASSINA

Matou um irmão e sete filhos

Da esquerda para a direita: o bombeiro Carlos Pereira Cardoso; Emilia Carolina de Jesus, noiva do bombeiro; Francisco Pedro de Jesus, pae de Emilia; Juventina Maria de Jesus (vulgo Maninha) a feiticeira assassina

Está presa, desde hontem, uma preta de vinte e poucos annos, feiticeira e assassina, que confessou ainda hoje, á policia, ter matado um seu irmão, assim como sete filhos, logo depois de os haver dado á luz.

Trata-se de uma tal Juventina, que tem por sobrenome o doce nome de "Jequy".

Essa megera foi presa por acaso.

Um visinho seu, em Nova-Iguassu', foi dar queixa contra a mesma, na delegacia daquella cidade. O delegado mandou buscal-a. Interrogada sobre o facto da queixa, declarou que nada tinha a dizer. Foi então mandada para o xadrez.

Mais tarde, o delegado de Nova Iguassu' interrogando-a com muita habilidade, conseguiu ouvir terriveis confissões de hediondos crimes da feiticeira e assassina.

A historia dessa preta, contada por ella mesma, é uma cousa horrivel. Contou Juventina que tem apenas 25 annos de edade, e que sendo natural de Minas teve que fugir de lá por haver matado um seu irmão — Paulo — de cinco annos.

Seu pae, por essa occasião, deu-lhe um tiro de espingarda, numa perna, tendo disso ainda uma cicatriz. Sua mãe escorraçou-a então.

Esteve aqui no Rio, morando numa casa de commodos da rua Voluntarios da Patria. Ficando gravida, fez tudo para abortar e, não o conseguindo, tratou de enforcar o filho, sete dias depois de nascido, para confundir a sua morte com o mal de sete dias.

Depois disso, toda vez que ficava gravida, o que acontecia todos os annos, procedia da mesma maneira, matando sempre os filhos, ora enterrando-os no quintal da casa onde morava, ora se desfazendo dos pequeninos cadaveres por qualquer outro processo. O ultimo filho que teve foi na estação de Engenheiro Neiva, que por signal o enterrou na matta proxima. Esteve aqui, na Casa de Detenção, e tendo sido mandada embarcar para a colonia correccional da Ilha Grande, conseguiu fugir do cáes. Está, pois, foragida.

Em casa de Juventina foi a policia encontrar Emilia Pinto, de 18 annos, e bem assim a praça do Corpo de Bombeiros, de nome Maria Carlos Cardoso.

Juventina disse que a menor Emilia tinha ido para sua casa para ser curada de certos ataques, e que tendo seu noivo ido visital-a achou que podiam ficar ali juntos, por serem noivos.

Visinhos e outras pessoas do logar declaram, porém, que Juventina recebe em casa menores e homens, para serem por ella tratados por meio de sortilegios. A propria Juventina não nega isso, dizendo-se perita em certas praticas, tanto que sua casa era muito frequentada e até por gente de sociedade.

A feiticeira e assassina tem em sua companhia, como amante, o pardo João Telles dos Santos, de 18 annos, que não tem nenhuma occupação, por isso que vive á custa de Juventina.

Já esse era seu costume, em casa de seu pae, cujo nome é Francisco Pedro de Jesus.

A menor Emilia Pinto, hospede da feiticeira, declarou que conhecera a mesma quando se achava em casa de sua madrinha Maria Brasilina, moradora á rua Aquidaban 289, no Meyer, Bocca do Matto. E' que seu padrinho, Augusto Andrade, tendo uma irmã com a barriga a crescer, achou dever chamar a feiticeira, a qual, por meio de beberagens, tratou de dar uma solução ao caso.

Rebentara o formidavel caso em Nova Iguassu', hontem, exactamente quando, por um desses acasos inexplicaveis, ali fôra bater Henrique Pedro Barcellos, pae da menor Emilia.

Barcellos, que é lavrador em Angra dos Reis, julgou estar sua filha no Meyer, em casa da madrinha. Encarecendo a vida, saira para ver si arranjava trabalho. Foi assim parar, de pouso em pouso, até Nova Iguassu'. Dirigiu-se á delegacia para pedir pouso, e com grande surpresa encontrou aquella embrulhada toda onde figurava sua filha Emilia.

O delegado de policia de Nova Iguassu', capitão Alfredo Braz, que tem sido incansavel nas providencias sobre o caso, partiu ainda hoje para o local onde em Engenheiro Neiva deve estar ainda enterrada a ultima das victimas de Juventina. A feiticeira e assassina é mais conhecida pelo nome de "Maninha".

Um nosso companheiro está acompanhando as diligencias.

Devemos as informações minuciosas acima dadas ao activo e intelligente correspondente da A NOITE em Nova Iguassu', capitão Alfredo Braz.

A tal historia do "cavallo de S. Jorge"

Foi ha muito tempo, ahi pelos meados de 1915. A policia varejou a casa n. 55 da rua Victor Meirelles. Recebera uma denuncia de que naquella casa se passavam cousas extraordinarias. E de facto, a policia, que "sabe tudo" ou se presume que deve saber tudo, foi ali, maravilhada, aprender cousa que ignorava: o tal "cavallo de S. Jorge". Era um "candomblé" infernal, alta feitiçaria, escabrosa.

Foi tudo preso. O cavalleiro de S. Jorge, o crioulo Emilio dos Santos, um typo repellente, foi processado pela 2ª Vara Criminal. Hoje o juiz, Dr. Silva Castro, condemnou o terrivel "cavalleiro" á pena de tres annos e seis mezes de prisão cellular.

O alistamento eleitoral no interior cearense

SOBRAL (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em Entre Rio, os matutos, assombrados com o alistamento militar, arrombaram a casa onde funccionava a junta, levando os papeis e livros do alistamento. As juntas municipaes, têm lutado com grandes difficuldades para fazer as inscripções.

Morre um velho politico maranhense

O Sr. Collares Moreira

S. LUIZ (Maranhão), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, aqui, o velho politico coronel Collares Moreira, que exerceu, por tres vezes, o cargo de intendente desta capital, tendo sido tambem vice-governador em exercicio mais de dous annos. Outros logares importantes occupou o extincto, e eleito senador federal não acceitou essa representação, renunciando-a.

O Tiro bahiano desfila em continencia ao presidente da Republica

A' tarde, em continencia ao vice-presidente da Republica, desfilou em frente ao palacio do Cattete o Tiro bahiano, tendo S. Ex. recebido os cumprimentos de sua officialidade.

Congressistas e diplomatas no Cattete

O Sr. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu á tarde varios representantes das duas casas do Congresso, com os quaes palestrou alguns momentos.

Tambem estiveram em visita a S. Ex. o Dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil em Montevidéo e o Dr. Regis de Oliveira, ministro plenipotenciario do Brasil na Austria Hungria.

Um escandalo intimo no Conselho

Dous intendentes quasi se atracam

Acabava o presidente de declarar encerrados os trabalhos da sessão do Conselho. O Sr. Nestor Areas, abandonando a sua cadeira, foi ter com o Sr. Honorio Pimentel, interpellando-o a proposito do seu requerimento, no sentido de ser enviado á commissão de orçamento o projecto reorganisando o montepio dos funccionarios municipaes.

Os dous, subito, exaltaram-se:

— E' politicagem, diz o Sr. Arêas. O senhor nasceu, vive e morrerá fazendo politicagem!

— Qual politicagem! Não seja tolo!

— Não seja besta!

— Atiro-lhe esta cadeira!

— Dou-lhe um tiro!

Acudiram intendentes, funccionarios do Conselho e... não houve mais nada...

Um concurso de tiro de guerra

A policia mineira e o Exercito

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O governo de Minas vae propôr ao Sr. ministro da Guerra a realisação de um concurso de tiro de guerra ahi, a 15 de novembro proximo, para commemorar a data anniversaria da Republica. Minas mandará, então, ao Rio uma secção da Força Publica, a qual levará á mais alta autoridade do Exercito o decreto considerando aquella força como auxiliar do Exercito nacional.

A extincção da cadeira de allemão na escola commercial

Respondendo á uma circular do director de Instrucção sobre a remodelação dos quadros do ensino profissional, o Dr. Costa Leite propoz a extincção da cadeira de allemão na escola commercial annexa ao Instituto Orsina da Fonseca.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou hoje um pouco mais fraco, cotando-se o typo 7 nos preços de 7$200 e 7$300 por arroba. As vendas do dia sommaram 6.868 saccas, sendo 5.446 pela manhã e 1.422 no correr do dia.

A Bolsa de Nova York fechou hontem com 7 a 9 pontos de baixa e hoje abriu tambem em baixa de 1 a 9 pontos. Hontem entraram 12.301 saccas e embarcaram 6.927.

A commissão de constituição e justiça da Camara

Uma resenha dos trabalhos

Reuniu-se hoje a commissão de constituição e justiça da Camara, havendo o Sr. Cunha Machado, presidente da mesma, lido um parecer que foi unanimemente assignado: o parecer do Sr. José Gonçalves, prorogando o praso do ultimo concurso dos Correios.

O Sr. Gomercindo Ribas apresentou parecer favoravel ás emendas do Senado, relativas ao projecto das policias militarisadas, da União e dos Estados, e á emenda que considera de utilidade publica a Associação Commercial do Ceará e a Sociedade Phenix Caixeiral, de Fortaleza. Ambos os pareceres foram assignados.

O Sr. Arnolpho Azevedo leu um parecer sobre emendas offerecidas em terceira discussão ao projecto que manda adiar as eleições para deputados e senadores, conjuntamente com as de presidente e vice-presidente da Republica. Essas emendas foram votadas de per si, havendo a commissão, contra o relator, ante as observações feitas pelo Sr. Barbosa Lima, que estava presente, concordado em que o assumpto não deveria constar de um projecto de ordem transitoria. As demais emendas foram acceitas de accordo com o parecer.

O Sr. Gonçalves Maia apresentou parecer, unanimemente approvado, favoravel ao projecto que autorisa a aposentar Bellarmino Carneiro no cargo de administrador da Inspectoria de Prophylaxia.

O Sr. José Bonifacio leu seu parecer favoravel a modificações do Codigo Penal, apresentando um substitutivo regulador da materia da falsidade.

Tratou-se depois da legislação operaria, de que damos noticia em outro logar.

O que houve no Conselho

O projecto sobre o pão e o montepio dos funccionarios municipaes

No expediente da sessão do Conselho Municipal o Sr. Henrique Lagden tratou do projecto que regula a venda do pão, reportando-se ás declarações ha dias feitas pelo Sr. Alberico de Moraes. Tudo quanto esse intendente previu, diz o orador, está se verificando. A grita contra o projecto é disso uma prova. O Sr. Lagden referiu-se ao descaso com que os interessados deixam correr as discussões no Conselho, só resolvendo formular seus protestos depois da obra acabada, com succede agora com o projecto do pão.

O Sr. A. Menezes aparteia: — Tenho confiança no criterio do Sr. prefeito. Elle sanccionará a lei.

O Sr. Lagden lamenta ter votado a favor do projecto. Fel-o porque já lhe havia dado a sua assignatura.

A ordem do dia foi approvada, soffrendo alguns projectos emendas de interesse pessoal.

O projecto reorganisando o montepio dos empregados municipaes foi tambem emendado, tendo o Sr. Penido apresentado as duas emendas mais importantes: estendendo ás irmãs solteiras ou viuvas dos funccionarios municipaes as regalias que consigna ao funccionalismo federal o decreto 942 A, de 31 de outubro de 1890, e estendendo a faculdade da consignação do desconto em folha de pagamento, na Fazenda Municipal, de importancia devida por emprestimos contrahidos para com o Club dos Funccionarios Civis e A Unitiva, sociedade dos empregados das portarias das repartições federaes e municipaes. Esse projecto foi á commissão de orçamento, a requerimento do Sr. Honorio Pimentel.

Legislação operaria

Antes tarde do que nunca!

Apezar de ter sido distribuido e impresso desde 16 do mez proximo passado o substitutivo do Sr. Maximiano de Figueiredo sobre legislação operaria, só hoje a commissão de constituição e justiça da Camara resolveu dar andamento áquelle assumpto.

O Sr. Maximiano de Figueiredo, procedendo á leitura do referido substitutivo, assignalou que o mesmo refundia todos os trabalhos e projectos anteriores do Congresso, harmonisando-os de conformidade com as bases acceitas em debates anteriores pela commissão. O Sr. Gonçalves Maia apresentou um extenso voto em separado, e levantou algumas objecções, a que o Sr. Maximiano de prompto respondeu, defendendo seu substitutivo. Não obstante, o Sr. presidente Cunha Machado deliberou que o voto em separado fosse impresso e distribuido, afim de que em outra reunião, extraordinariamente convocada, se voltasse á materia. As divergencias fundamentaes do voto do Sr. Gonçalves Maia se referem á ingerencia do Estado na vida operaria, aos contratos com menores e opposições aos salarios, ao dia de oito horas, á equiparação dos empregados de commercio e da administração aos operarios, e á exclusão em absoluto de indemnisação aos operarios victimas de accidente por força maior, e ainda á escolha de medico pelo operario e á creação dos conselhos de conciliação e arbitramento de accordo com os Estados. O Sr. Gonçalves Maia é contrario a todas estas medidas. O substitutivo do Sr. Maximiano de Figueiredo, que tem mais de cem artigos, está dividido em cinco capitulos, tratando de disposições preliminares, de contratos, dia e salario, accidentes do trabalho e conflictos de ordem collectiva.

A commissão brasileira de soccorros aos belgas e a Leopoldina

O Dr. Pereira Lima, presidente da commissão brasileira de soccorros á Belgica, recebeu da gerencia da Leopoldina Railway uma carta communicando que já foram expedidas ordens para serem transportados gratuitamente, pelas linhas dessa companhia, os generos e mais mercadorias que forem consignados áquella commissão e destinados aos soccorros á Belgica.

O segundo contrabando de kerozene

Funccionarios e oito guardas da Alfandega impronunciados

Por despacho de hoje o substituto do juiz federal da 1ª Vara, Dr. Vaz Pinto Coelho, impronunciou Luiz Vieira de Almeida (despachante), Carlos Moreira de Abreu (commandante), João Ramos de Lima e João Antonio Gonçalves de Souza (funccionarios), José Coelho de Mello, Antonio Ribeiro dos Santos, Frederico Luiz dos Santos Lima, Americo do Amaral Vasconcellos, José Martins da Veiga Junior, Jodoco Malta Guimarães, Pedro Marianno de Oliveira e Zacharias de Medeiros Guimarães (guardas), todos da Alfandega, processados pelo segundo contrabando de kerozene da firma Gonçalves Campos & C. Baseou-se o juiz em que nos autos não havia prova da criminalidade dos accusados.

O que vae pelas urnas do Rio Grande

Um telegramma que contrista

Esclarecimentos do vice-presidente da Camara

Que a politica sempre avassalasse a vida de todos os Estados do Brasil era cousa até certo ponto admissivel; que a politicagem, porém, faça outro tanto, é cousa de lamentar sinceramente, sobretudo quando se trata dos Estados da vanguarda, isto é, dos mais prosperos, como é o caso do Rio Grande do Sul, que, mão grado o comteano "viver ás claras", vae maculando sua existencia politica dos mais tortuosos processos para eliminação, nas urnas, das forças adversas. No Estado do Rio Grande do Sul, estando proximas as eleições municipaes, ás quaes iam concorrer os federalistas, se arranjou geito, graças ás disposições da lei estadual, de pôr á margem um sem numero de eleitores da opposição, por meio de simples sentenças de juizes districtaes do Estado. E', pelo menos, o que revela o seguinte telegramma, endereçado ao Sr. deputado Maciel Junior:

"Já estão excluidos, por sentença do juiz districtal, 740 eleitores federalistas. Estamos, assim, impossibilitados de pleitear eleições municipaes já annunciadas. Com a exclusão feita está garantida a victoria dos governistas. Saudações. — Lisboa."

Este telegramma é procedente de Alegrete, isto é, do municipio onde foram eliminados os 740 eleitores.

Ante este telegramma procurámos ouvir a opinião do Sr. Vespucio de Abreu, deputado riograndense e vice-presidente da Camara. S. Ex., melhor do que ninguem, poderia nos prestar esclarecimentos que dizem com o seu partido do sul.

— Não estou sciente ainda de taes factos, cuja veracidade ignoro. Creio, porém, que, dado de barato que esse telegramma a que o amigo se refere seja a expressão da verdade, a sentença do juiz districtal não é inappellavel. Ha recurso para o Supremo Tribunal do Estado, recurso cuja solução no maximo poderá ser obtida em oito dias. Si houve, portanto, injustiça, não é isto motivo para que o eleitorado federalista de Alegrete não compareça ás urnas. Lá está o Supremo Tribunal para lhes garantir a legalidade do titulo, si é que este foi feito sem fraude.

Outros deputados explicam o facto dizendo q. desde o anno passado, na Assembléa do Estado, o Sr. Jorge Pinto, então deputado federalista, e o Sr. Frederico Prunes haviam tratado das irregularidades do alistamento riograndense, sendo explicavel, portanto, o que decorre do telegramma em questão.

Um prefeito subsidiado por bicheiros!

AREIA (Parahyba), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "A Ronda", desta cidade, analysando a administração do prefeito Sr. Juvenal Espinola, faz franca censura ao seu rendimento de 990$000 mensalmente, pagos por 300 individuos que vendem "bicho" nesta cidade. "A Ronda" promette tratar, em outro numero, das diversas dividas e dos varios emprestimos praticados illegalmente por aquella autoridade.

A fortuna do livreiro Alves

O parecer do curador de orphãos

Na acção proposta, no Juizo da Provedoria, pelo Dr. Tolentino Gonzaga, para annullar o testamento deixado pelo livreiro Francisco Alves, afim de que sejam contemplados na herança os parentes do "de cujus", foi mandada ouvir a Curadoria de Orphãos, visto que ha menores interessados no caso.

Funccionou no processo o 2º curador, Dr. Raul Camargo, que nos autos deu hoje o seguinte parecer:

"Nada se me offerece para oppor nos termos do processo, cujo proseguimento requeiro. — Raul Camargo."

A' vista disto, tendo já falado os advogados da Academia de Letras, da Santa Casa da Misericordia e outro, proseguirá a causa seus tramites legaes.

A inauguração da matriz de Lavras

LAVRAS (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE)—Chegou aqui ante-hontem D. João de Almeida Ferrão, bispo desta diocese, que veiu ministrar o sacramento do chrisma e inaugurar a egreja matriz. S. Revma. foi festivamente recebido. (Retardado.)

Os marchantes não desanimam

Agora recorreram ao habeas-corpus

Na secretaria da Côrte de Appellação deu entrada hoje um pedido de "habeas-corpus" em favor dos marchantes, para que possam abater gado no Matadouro de Santa Cruz.

Na sessão de sabbado, da 3ª Camara, deverá este pedido ser julgado, sendo, então naturalmente, solicitadas informações ao Sr. prefeito. Só depois disto, e na sessão de quarta-feira da semana vindoura, será o "habeas-corpus" julgado definitivamente, concedido ou negado.

Serro tem uma estatua, em bronze, do Coração de Jesus

SERRO (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi grandiosa a solemnidade da recepção aqui, ante-hontem, da estatua do Coração de Jesus, de bronze, e de rara perfeição. E' trabalho de fundição dos Srs. Angelo e Angeli, de S. Paulo. Mede dous metros de altura e pesa 400 kilos. A bi-centenaria cidade do Serro vê assim collimado seu ideal, o que se deve ao monsenhor João Moreira, cujos esforços para obter semelhante exito foram ultimamente extraordinarios. (Retardado.)

Um crime que se esclarece

Já tem a policia o fio da meada sobre o crime da rua Ferreira Leite.

Nessa rua, no Engenho de Dentro, junto á sargeta da Estrada Real, foi encontrado pela Assistencia, gravemente ferido, com o corpo cortado a navalha, o operario Francisco José de Almeida, residente á rua Moreira, n. 91, em Cascadura. Investigando, soube a policia, pela amasia de Almeida, Candida Silva, que elle tivera uma questão com Manoel Camillo, seu irmão, o qual ferira Moreira a navalhadas.

Isto ella soube por pessoas amigas, que lhe foram participar a luta entre o amante e o cunhado.

As diligencias estão sendo feitas para a prisão de Camillo, tendo sido aberto inquerito.

O Senado pittoresco

O Sr. José Eusebio faz um necrologio já feito—Os Srs. Raymundo de Miranda e Mendes de Almeida, advogados dos "pobres" marchantes...

Sessão presidida pelo Sr. Antonio Azeredo. No expediente, pediu a palavra o Sr. José Euzebio. Toda gente se voltou admirada para o lado da bancada maranhense. O Sr. José Euzebio ia falar?! Ia. S. Ex., pallido, profundamente commovido, de sobrecasaca e gravata pretas, levantou-se e começou:

— Sr. presidente, falleceu no Maranhão o ex-senador Collares Moreira, de quem o "Jornal do Brasil" diz o seguinte... E o Sr. Euzebio leu o longo necrologio do ex-politico, feito em uma columna do "popularissimo".

— O Serapião fez escola — murmurou o Sr. Pires Ferreira.

Depois da leitura, com tremuras na voz, o Sr. José Euzebio requereu um voto de pezar, o que foi concedido.

Em seguida o Sr. João Luiz Alves mandou á mesa, para que fossem publicadas, as informações prestadas pelo ministro da Justiça sobre o contrato para a feitura do novo Codigo Penal.

O Sr. Raymundo de Miranda continuou a "defender o povo" contra o prefeito, que está contra os marchantes... Todo o Senado sentia-se constrangido ante a attitude desse senador, que mandou, ao fim, um novo requerimento á mesa sobre a questão das carnes verdes.

O Sr. Alfredo Ellis combateu o requerimento. E' lamentavel o que se está passando no Senado, profundamente lamentavel. E' admiravel a coragem do senador alagoano: foi S. Ex. quem levou para aquella casa a questão dos açambarcadores, que mereceram do Sr. Raymundo graves accusações... Agora é S. Ex. que ataca o prefeito por estar este contra os exploradores e a favor do povo...

O Sr. Raymundo, perfeitamente calmo, perfeitamente tranquillo, volta á tribuna para defender os seus constituintes os marchantes...

O Sr. Mendes de Almeida, collaborador do Sr. Miranda, defende com enthusiasmo o requerimento do seu collega...

O Sr. João Luiz Alves combate brilhantemente o requerimento. Elle não procura, de modo nenhum, dar combate á carestia da vida. O Sr. Mendes de Almeida apartêa varias vezes o orador, contradizendo as suas palavras e elogiando o pedido do Sr. Raymundo.

O Sr. Soares os Santos requereu que a votação do requerimento fosse feita por partes, isto é, em primeiro logar a que pedia informações ao prefeito sobre a Britannica, e a segunda a que pedia informações ao ministro da Marinha sobre a quantidade de carne inutilisada naquelle ministerio, no dia 9, e que se destinava ao consumo das forças de mar. A primeira parte foi rejeitada e a segunda approvada, por proposta do Sr. João Luiz.

O Sr. João Lyra pediu urgencia para a votação do parecer da commissão de poderes reconhecendo senador o Sr. J. J. Seabra. Foi votado o parecer.

Na ordem do dia foram votadas as emendas do senador Bueno de Paiva reformando artigos do regimento interno daquella casa.

Dinheiro para a Prefeitura

O prefeito sanccionou hoje a resolução do Conselho Municipal, autorisando-o a abrir o credito de 9.350:939$009, para reforçar diversas verbas do orçamento vigente.

O prefeito decretou hoje a abertura dos creditos de 80:000$ e 4:320$, para reforço da verba "Debates e expediente" e differença de ordenados dos porteiros, continuos e correios, respectivamente.

O funccionamento do commercio aos domingos e feriados

Uma representação ao Conselho

A' Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, com séde á rua do Engenho de Dentro n. 14, fez entrega ao Sr. presidente do Conselho Municipal de um extenso memorial em relação ao commercio desta capital.

Não sómente advoga essa instituição uma medida de interesse para o pequeno commercio, como tambem suggere a necessidade de uma medida de ordem politica, que torne o suffragio eleitoral mais ao accesso do commerciante e dos empregados no commercio.

São estas as providencias que a Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro suggere ao Conselho:

1.ª As casas de fazendas, de calçado, armarinhos, casas de moveis, de ferragens, joalherias, relojoarias e alfaiatarias, que funccionam nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 7 da noite, poderão funccionar nos domingos e dias feriados municipaes e federaes das 6 ás 12 horas da manhã.

2.ª As barbearias que não se queiram utilisar da faculdade estatuida no art. 95 da lei n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915, o que deverão notificar préviamente ao agente do respectivo districto, poderão funccionar nos domingos e dias feriados municipaes e federaes das 6 ás 12 horas da manhã.

3.ª Estas disposições não terão applicação nos domingos e feriados municipaes e federaes em que se realisarem eleições municipaes ou federaes, podendo os estabelecimentos commerciaes na vespera de taes dias funccionar até ás 10 horas da noite.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje o Banco do Brasil não operou no mercado cambial; os bancos estrangeiros, porém, sacavam a 12 3|4, 12 25|32 e 12 13|16 d., e assim funccionaram todo o dia, sem o menor interesse por parte dos tomadores. A' tarde, ao fechamento, o mercado fechou um pouco mais fraco.

Houve um pequeno negocio para esterlinos ao preço de 20$200.

A Bolsa teve algum movimento para as apolices geraes e antigas a 822$; para as de 1903, ao portador, a 820$; para as da emissão para as E. de Ferro, em sua maioria a 792$ e as de C. do Thesouro, a 785$. Para as acções houve negocios das de Minas de S. Jeronymo, a 33$; das Melhoramentos do Maranhão, a 35$, e das da Companhia Brasileira de Carnes Conservadas, integradas, a 98$000.

O norte de Minas queixoso contra o governo estadual

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os politicos do norte mineiro e que até aqui vieram, para tomar parte na Convenção de trás-ante-hontem, regressaram hontem ás sédes dos municipios por elles representados na referida assembléa. Aquelles politicos deixaram esta capital desgostosos, visto como nada conseguiram do governo, que continua deixando em abandono absoluto toda a região nortista. Os mesmos politicos não esconderam a ninguem tamanho desgosto e acham-se até dispostos a não mais prestigiar os politicos seus conterraneos, amigos incondicionaes de todos os governos, mas que nada conseguem em beneficio de sua zona.

Contra o jogo do bicho em Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado de policia daqui está empenhadissimo em extinguir o jogo do "bicho". Aquella autoridade publicou editaes prohibindo rigorosamente aquelle jogo.

COMMUNICADOS

Honra e gloria aos bahianos!

O nome da Bahia mais uma vez fulge como estrella de primeira grandeza, entre os Estados do Brasil. Os bravos rapazes das linhas de tiro levam não só a admiração, as sympathias e os applausos mais calorosos da população do Rio, como tambem dous — nada menos de dous! — dos tres premios que A NOITE offereceu aos melhores atiradores do Brasil.

Bravos á Bahia! Bravos aos bahianos! Os vencedores recolhem-se agora, radiantes de orgulho e de felicidade, ao seu Estado, onde são espe[rados] com anciosa alegria.

Que a Ventura vos conduza, ó amados filhos da Victoria! E quando vos perguntarem como fostes aqui tratados pelos cariocas, respondei que com carinho e amor. Mas dizei tambem que, para mais agradar ás moças que vos applaudiam e aos homens que vos admiravam e premiavam, só fumastes cigarros com as hygienicas pontas de algodão, que são os unicos que não fazem mal, que são inoffensivos e tornam um vicio innocuo. E, lembrando-vos das cariocas gentis, aconselhae a todos os bahianos que vos imitem, ó bravos conquistadores de louros!

Sociedade Amante da Instrucção

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 16 de setembro corrente, ás 13 horas, no edificio do Asylo, á rua Ypiranga n. 70. A assembléa convocada nos termos dos estatutos tem por fim a apresentação do relatorio e balanço da receita e despesa da sociedade, concernente á gestão administrativa do biennio findo em 31 de julho ultimo.

Rio, 10 de setembro de 1917.

O presidente, *Zeferino de Faria.*

Idalina Alves de Lima F. Tavora e seu filho monsenhor Dr. Antonio Fernandes da Silva Tavora

Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos de D. IDALINA ALVES DE LIMA FERNANDES TAVORA, fallecida recentemente em Quixadá, Estado do Ceará, e os irmãos, cunhados e sobrinhos de MONSENHOR DR. ANTONIO FERNANDES DA SILVA TAVORA, fallecido ha um anno precisamente, em Senna Madureira, Alto Purus, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas, missas de setimo dia e de primeiro anniversario do fallecimento, respectivamente, em suffragio dos almas de seus idolatrados mortos.

D. Maria Gama Iguatemy

Genesio Iguatemy de Carvalho e seus filhos, Margarida P. de Mello, Diva de Carvalho Silva e seu marido, e Emma de Carvalho e seus filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, filha de criação, cunhada e tia D. MARIA GAMA IGUATEMY e convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia do seu fallecimento, que, por sua alma, mandam resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho. Por esse acto de religião e caridade agradecem penhorados.

Prof. Luiz A. V. de Barros e Vasconcellos

Thomazia de Siqueira Queiroz e Vasconcellos, Mario de Barros e Vasconcellos, Edith de Barros e Vasconcellos convidam todos os parentes e amigos para a missa de setimo dia que fazem celebrar pela alma de seu finado esposo e pae LUIZ ANTONIO VIEIRA DE BARROS E VASCONCELLOS, ás 9 1|2 horas de sabbado, 15, na egreja de S. Francisco de Paula.

Amancio Mascarenhas

Anselmo Corrêa Mascarenhas, Pedro Corrêa Mascarenhas, Bento Martins da Rocha, Luiz Martins da Rocha, José Martins da Rocha, Carlos de Aguiar e suas familias participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu prezado pae, irmão e cunhado AMANCIO MASCARENHAS, cujo enterro terá logar amanhã, 14, ás 10 horas da manhã, saindo da rua General Polydoro n. 91, casa II, para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

2181	16:000$000
5051	3:000$000
6082	2:000$000
2349	1:000$000
18322	1:000$000
35729	500$000
28907	500$000
57794	500$000
50473	500$000

Sergio de Faria Mascarenhas e Lemos

Viuva Rita Candida Alves de Faria e sua sogra D. Maria Candida da F. Alves e seus filhos Everilde Alves de Faria Lemos, Dulce, Hilda, Marinette, Odalcia, Irene, Maelmo, Sotero, cunhados, cunhadas e mais parentes convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, o que antecipadamente agradecem.

As proezas do "Pião"

A's autoridades do 23º districto queixou-se hoje Julia da Conceição, residente no largo do Octaviano, em Madureira, de que seu amante Olympio Bruno, vulgo "Pião", a havia ferido a foice, na testa, produzindo-lhe um extenso ferimento.

A victima foi medicada em uma pharmacia local e o aggressor evadiu-se. A policia espera que elle se apresente...

O Segundo Congresso Agricola cearense

FORTALEZA, 13 (A. A.) — Encerrou-se hontem, o Segundo Congresso Agricola do Estado, reunido na visinha cidade de Maranguape, onde affluiu numerosissima concorrencia, não só desta capital como de outros municipios, afim de visitar a magnifica exposição de artigos da industria cearense ali representados por numerosos e variados "specimens".

A opinião do Dr. Fournier sobre as pessoas magras, debeis e doentias

"A maior parte das doenças da humanidade, disse o Dr. Fournier, grande clinico francez, são devidos á deficiencia gastrico-assimilante dos orgãos digestivos. De cada dez pessoas ha pelo menos oito que não tiram dos alimentos que ingerem a nutrição que seu organismo requer. E assim se explica como existem tantas pessoas magras, debeis e doentias, embora muito bem alimentadas. Os alimentos que estas pessoas tomam passam pelo seu organismo deixando apenas a nutrição indispensavel para conservar a vida, embora não a saude. Para taes pessoas o COMPOSTO RIBOTT é o remedio indicado. O COMPOSTO RIBOTT é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna. Faz com que o sangue tire dos alimentos a nutrição de que precisa, augmentando, assim, rapidamente as forças e peso do paciente. Muitos casos se registram em que o COMPOSTO RIBOTT faz augmentar um kilo e mais de peso por semana." O COMPOSTO RIBOTT vende-se nas boas drogarias e pharmacias. Unico depositario no Brasil, M. J. Capelleti; tel. Villa 1.387, caixa 1.886, Rio de Janeiro.

Dr. Aurelino, tome conta do Severo!

Reside á rua da Estação n. 43, em D. Clara, com sua familia, o menor Francisco de Azevedo, de 15 annos de edade. Na frente do predio ha uma casa de jogo do "bicho". Hontem o delegado do 23º districto, o impagavel Severo do Bomfim, ali foi para apprehender talões, listas, carimbos, etc. Nada, porém, encontrando, e tendo o empregado da casa fugido, ao approximar-se a policia, o valoroso delegado prendeu o menor e levou-o para a delegacia, onde ficou até hoje, á 1 hora da tarde.

Decididamente, esse moço, cunhado do chefe de policia, está a pedir interdicção!...

Um tratado de arbitragem entre o Uruguay, os E. Unidos e a Inglaterra

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — A respeito da noticia publicada em Buenos Aires, de que o governo do Uruguay negociava um accordo politico com a Inglaterra e Estados Unidos, "La Razon" diz que effectivamente os nossos plenipotenciarios, ha já alguns mezes, negociam tratados relativos á arbitragem e que essas negociações coincidiram com outras referentes á obtenção da necessaria licença para a exportação de folhas de Flandres e de juta para as industrias nacionaes.

QUEM PERDEU?

Trazidos á nossa redacção pelo Sr. Joaquim Velloso, que achou na rua dos Andradas esquina da de Hospicio, estão á disposição de seu dono, dous recibos do distribuidor do 2º e 3º officios de certidões passados nos cartorios referidos.

O contrabando de vinhos

O commandante do «Mossoró» em calças pardas...

Prosegue na Alfandega o inquerito para apurar a procedencia ou não de uma apprehensão de 25 barris de vinho de Bordeaux, effectuada pelo ajudante de guarda-mór Godofredo Coelho Furtado, como contrabando, a bordo do vapor nacional "Mossoró".

O inspector da Alfandega mandou convidar o commissario daquelle vapor a comparecer na Inspectoria da Alfandega, apresentando-se ao Sr. Alfredo Pinto, encarregado do respectivo processo, afim de prestar esclarecimentos a respeito do caso.

Ao que conseguimos saber trata-se de contrabando e as responsabilidades do mesmo recaem todas sobre o commandante do referido vapor.

Concerto Robledo-Catullo-Molina

Conforme noticiámos ha dias, a extraordinaria violonista hespanhola D. Josefina Robledo não deixa a nossa capital sem se fazer ouvir mais uma vez pelo publico.

Já está assentado que, para gaudio dos amadores do popular e sentimental instrumento, ella dará o seu segundo concerto no elegante theatrinho Phenix. Além de excellentes numeros de violão, teremos o Sr. Molina, marido da violonista, executando peças de folego no seu extraordinario violoncello. Além disso, o poeta patricio Catullo Cearense, sempre applaudido pelo nosso publico, prepara surpresas, que muito e muito agradarão.

O dia desse concerto ainda não está fixado, mas provavelmente elle se realisará antes do dia 20 do corrente.

Arrebentou mais uma vez o encanamento da rua S. Leopoldo

Hoje, ao meio-dia, pela 40ª vez, o encanamento de agua da rua S. Leopoldo, na Cidade Nova, arrebentou, inundando a rua e interrompendo o trafego. Como estes factos se registam quasi que periodicamente, por que a Directoria de Aguas, de uma vez, não substitue todo o encanamento que está em pessimas condições e não resiste á pressão da agua?

Em luta

Numa fabrica de fressuras

O pessoal estava em grande actividade na preparação das fressuras. Quem assistisse ao movimento, na fabrica da rua Dr. Maciel n. 59, ficaria por certo enthusiasmado. Mas não tardou em ser quebrada aquella grande harmonia. E' que dous vendedores ambulantes de meudos começaram a altercar, até que chegaram a vias de facto. Fechou o tempo e quando os demais trabalhadores da fabrica conseguiram separar os dous lutadores, um delles, o de nome Jeronymo Ramalho, portuguez, apresentava um ferimento a faca no braço esquerdo, que lhe fizera o outro, o Francisco Marques Pereira. A policia chegou a tempo de prender o aggressor, fazendo ser o ferido medicado pela Assistencia.

Hospital Evangelico

Realisou-se hontem a 2ª assembléa geral do Hospital Evangelico para ouvir o parecer da commissão de exame de contas e eleger a renovação do terço do corpo administrativo. Receberam a maioria dos suffragios os Srs.: commendador J. L. Fernandes Braga (reeleito), Domingos A. S. Oliveira (reeleito), J. L. Fernandes Braga Junior (reeleito), José Valencia Peres, Christiano de Faria (reeleito), Salomão Ginsburg, Emilio Perestrello da Camara Filho e Ricardo A. Beato. Para supplentes foram suffragados os nomes dos Srs. A. Demby Corrêa, Ignacio J. Rodrigues, Dr. Joaquim Rocha, Francisco Teixeira, Severino Amaral, Luiz Jacintho da Silva e Joel de Menezes.

O concurso d'A NOITE

As ultimas notas do certamen

Recompondo as notas das provas do nosso concurso realisado, ante-hontem, no "stand" do Tiro 7, damol-as a seguir.

Concorrentes:

Tiro 4 (Porto Alegre) — 3º sargento João

Sargento Dionysio Figueiredo de Souza, do Tiro 86, da Bahia, detentor do 1º premio

Conrado Wolff, cabo Kurt Funcke, anspeçada Almiro Rosa, soldado Antonio Mascarenhas.

Tiro 13 (Pernambuco) — Capitão Sylvio Cravo, 1º sargento João Bormann, segundos sargentos Astrogildo Ramos, Guilherme Moura, José Burle, Carlos Barreto de Barros Pimentel, Moysés Gomes da Silva.

Tiro 15 (Nictheroy) — 2º tenente Nelson Pereira Pinto, soldado Ramiro Ferreira Soares.

Tiro 19 (Paraná) — Cabos Miguel Chmielowski, Carlos Lunig Sobrinho, Carlos Lopes Moutinho, João Ambrosio Veresi, João Lasperg, Miguel Poplade, Claudio Alves de Farias, Carlos Alberto Gonçalves, Emilio Cornelson e Manoel Braga.

Tiro 29 (Campos) — Capitão Renato Manhães de Miranda, 2º sargento Theophilo de Miranda.

Miguel Poplade, do Tiro 19 (Rio Branco), o vencedor do 2º premio

Tiro 40 (Santa Catharina) — 1º tenente José Rodrigues Fernandes, segundos tenentes Euclydes Portella, Walter Lange, Edmundo Limone, 1º sargento João Baptista Paiva e soldados Oscar Bounassis, João Climaco Lopes.

Tiro 86 (Bahia) — 2º tenente Alberto Baptista da Cunha, segundos sargentos Armando Ribeiro da Fonseca, Benevenuto Ricardo Borges, Mauricio de Meirelles, terceiros sargentos Dionysio Figueiredo de Souza, Aristoteles Mendes Ferreira, cabo Alberto Bandeira de Mello.

— No concurso foram consumidos 1.074 cartuchos de guerra Mauser, sendo 190 para exercicio antes da prova, 114 de ensaio antes de cada série e 770 nas provas. Não houve um só tiro falhado ou retardado.

—Fiscalisaram as provas e exerceram o serviço do "stand" os seguintes atiradores do 7: 1º tenente Angenor Cesar de Barros, segundos tenentes Armando Lima e Antonio José da

Mauricio Meirelles, do Tiro 86, da Bahia, que alcançou o 3º premio

Silva Caxias, segundos sargentos Orlando Gomes e Alceste Chousal; o primeiro, incumbido da recepção; os tres seguintes do registo de boletins, e o ultimo das inscripções. Fez o serviço de preparo do "stand" e linha de tiro, o atirador do 7 José Lyra Ferreira Braga.

Saudação

(AOS VALOROSOS VOLUNTARIOS RESERVISTAS DO EXERCITO BRASILEIRO)

Sois da Patria esperança fagueira
Branca nuvem de roseo porvir,
Do futuro levais a bandeira
Hasteada na frente — a sorrir!

(Bittencourt Sampaio, 1865.)

Salve bravas phalanges do Norte,
Que visitam as zonas do Sul;
Sois da Patria penhor do futuro,
Brilhaes tanto qual ouro no azul!

Vossos peitos são rijas couraças
Que da Patria se tornam trincheiras,
Mocidade valente — vos cabe
A defesa das nossas fronteiras!

Mocidade! de flores o povo
Atapeta o vosso caminho;
Vosso amor á carreira das armas
Bem merece da Patria o carinho!

Quem vos vê tão garbosos, contentes,
Na luzida compacta fileira,
Logo diz que sois os defensores,
Fieis guardas da nossa bandeira.

Seja vosso destino a fronteira
Seja vossa missão a batalha,
Se tombares cobertos de glorias
Se transforme a bandeira em mortalha.

Sejam guias de vossa jornada
As estrellas que brilham no anil
Jovens filhos do Sul e do Norte
Tudo espera de vós o Brasil!

Sempre erectos e firmes nas filas,
Sempre attentos do chefe ao signal
Nem parecem recrutas chegados
Da longinqua vivenda natal.

Quem vos póde impedir as passadas
Quando tendes as armas na mão?
Sois valentes, nem tendes receios
De espingardas obuz ou canhão.

Si algum dia um ousado estrangeiro
Invadir nossa terra adorada,
Repellindo o invasor combatendo
Cantareis da victoria a alvorada!

....

Seja o Deus da victoria comvosco,
Elle o vosso estandarte conduz,
Nunca a aurora bemdita vos negue
Os seus raios bordados de luz!

Rio, 7 de setembro de 1917.

Francisco Gonçalves Costa Sobrinho, Voluntario da Patria, veterano do Paraguay.

O concurso de tiro instituido pela A NOITE inspirou ao poeta Manoel Julio de Oliveira estes dous sonetos:

O DEVER

(Aos garbosos atiradores)

A's armas, mocidade, que morrer
Em defesa dos brios aviltados
E' mais justo, é mais nobre que viver
Sempre no rol dos povos humilhados.

Da patria, o peito freme, é de prever
Que lembres, do Brasil, feitos passados
E cumpras, tão sómente, o teu dever,
Em face dos direitos postergados!

Ness'ora angustiosa, em que tolhida
Foi nossa liberdade, e na fundura
D'oceano jaz, da patria, alma ferida,

Urge que a terra, em que se faz ouvida
A voz da propria patria, com bravura
Se veja heroicamente defendida.

O SOLDADO

O peito do soldado deve ser,
Para inspirar á patria confiança,
Refugio sacrosanto do dever,
Berço em que repouse a segurança.

E' santa essa missão de ser soldado,
E a contestar ninguem se atreverá.
Do sangue pela patria derramado,
A imagem da victoria surgirá,

O credo do soldado, apenas um:
Fazer de sua patria o bem commum,
Com prudencia, energia e disciplina,

E su'alma, que é da patria alma impoluta,
Quando no ardor sangrento de uma luta
Tem na bandeira a protecção divina!...

Rio, 11-9-917.

Manoel Julio de Oliveira.

O Ministerio do Exterior e as companhias theatraes procedentes do estrangeiro

O Dr. Nilo Peçanha remetteu hontem ao presidente do Lloyd Brasileiro, por copia e capeando um aviso, o pedido que lhe fez a empresa do Casino Theatro Phenix, (Djalma Moreira & C.) para que áquella empresa sejam feitos varios favores de descontos nas passagens e fretes de companhias estrangeiras que aqui vêm trabalhar, sob o pretexto de que tal desconto viria, outrosim, reciprocamente favorecer a renda do Lloyd.

A directoria resolvendo sobre o pedido em questão declarou que todas as companhias theatraes já gosam de descontos nos preços de passagens, relativamente ao numero de pessoas, motivo por que não havia razão em ser de semelhante pedido, a menos que a empresa supplicante queira gosar de outros favores especiaes.

Esses descontos estão em tabellas organisadas tanto para a linha americana como para a costeira.

"A Energia Nacional"

Mais um excellente numero da "A Energia Nacional" acaba de sair a publicidade. O presente numero, além da escolhida collaboração entre a qual se contam nomes como o de Medeiros e Albuquerque, Heitor Beltrão e outros, está illustrado com diversos aspectos da parada de 7 de setembro. Na sua capa de honra figura o retrato do Dr. Assis Brasil, a quem rende homenagem.

Trigo chileno para o Brasil

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Um corretor desta praça comprou, por conta do governo do Brasil, 10.000 toneladas de trigo, ao preço de 370 shillings por tonelada. Esse trigo será conduzido para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete «Cuyabá» e do transporte chileno «Angamos».

Os grevistas pernambucanos

RECIFE, 13 (A. A.) — Os grevistas continuam na mesma attitude e continuam paralysados os navios surtos neste porto. Desde que rebentou a greve, sómente o paquete francez «Liger» zarpou daqui, tendo conseguido carregar e descarregar devido a intervenção dos respectivos agentes. A's officinas da Great Western de Jaboatão compareceram hontem 250 operarios, faltando 750, que enviaram uma representação á superintendencia daquella companhia.

O escandalo teuto-sueco de Buenos Aires

A impressão causada em Paris

PARIS, 13 (Havas) — Os jornaes continuam a occupar-se longamente da situação da Republica Argentina no caso das mensagens dirigidas para o seu paiz pelo ministro da Allemanha em Buenos Aires, por intermedio da legação da Suecia naquella capital. A opinião geral é que a Argentina se dava por satisfeita com a assignatura do conde de Luxburg, lançada nas fórmulas telegraphicas, como aconteceu no caso do telegramma que recommendava torpedear os navios argentinos sem deixar vestigios, e desse modo foi illudido pelo representante allemão o governo daquella Republica. A opinião geral da imprensa é que a Republica Argentina, sem quebra da sua dignidade como nação, não poderá deixar de romper com a Allemanha.

O "Temps", num editorial de hoje, diz que é desagradavel insistir na penosa decepção que ha de ter soffrido o governo argentino com as sensacionaes revelações do gabinete de Washington. O que por ellas se vê é que logo após ser resolvida a reclamação a proposito do vapor "Monte Protejido" o conde de Luxburg suggeria ao seu paiz fazer torpedear o vapor "Opanguaze", e que, quando estava em debate o caso do afundamento do "Toro", aquelle mesmo diplomata telegraphava á Wilhelmstrasse aconselhando adiar a resposta á reclamação argentina, visto como era provavel que se viesse a dar uma modificação no gabinete de Buenos Aires. Que significavam então os compromissos assumidos pela Allemanha? Porventura só contava ella abster-se de fazer torpedear os navios argentinos, quando tivesse que haver vestigios desses attentados?

O "Petit Parisien" diz que as relações entre a Republica Argentina e a Allemanha vão soffrer uma crise immediata e violenta. Segundo tudo deixa prever, está imminente o rompimento entre as duas nações, e a vir elle a dar-se acarretará tambem o rompimento, com a Allemanha, de todas as outras republicas sul-americanas que ainda não chegaram ao extremo dessa solução.

O "Echo de Paris" acha que a Allemanha violou as leis da hospitalidade, offendendo a Argentina e levando-a, máo grado seu, a cooperar na guerra. Seria desconhecer os sentimentos de solidariedade da raça latina não antecipar que a injuria feita áquella Republica encontrará éco em todas as demais nações do continente.

O "Matin" diz que os Estados Unidos da America, a Inglaterra e a Republica Argentina estão por egual envolvidas na injuria feita a esta ultima, cuja acção se estenderá a Berlim, com a retirada do seu ministro.

O "Journal" pergunta si o governo argentino chegará a romper com Berlim. Si o fizer, prevê o "Journal", outras republicas sul-americanas serão solidarias da Argentina.

As despedidas dos Tiros

Hontem á tarde o Tiro Rio Branco recebeu, por occasião da passeata que fez na praia do Flamengo, uma manifestação por parte das familias de Botafogo e dos academicos cariocas. Desde 4 horas já era enorme a multidão que, pela praia do Flamengo, anciosa esperava as evoluções do Tiro 19, sobresaindo as nossas gentis patricias, que, munidas de flores, esperavam o momento para espargil-as sobre os atiradores. Debaixo de applausos e de flores os soldados do Paraná desfilaram pela praia, indo fazer alto em frente ao hotel Central, para dahi essa sociedade de tiro receber a manifestação do Centro Academico Nacionalista, promotor dessa homenagem. De dentro de um automovel o Sr. Helenio de Miranda Moura, presidente do Centro, saudou os soldados do Rio Branco, finalisando numa peroração aos atiradores paranaenses. Em seguida teve a palavra o Sr. Demetrio Hamann, que orou em nome da juventude carioca, saudando o commandante e officiaes desse tiro. Finalmente teve a palavra o Sr. Mario Pinotti, que offereceu uma "corbeille" de cravos ao Tiro 19, em nome do Centro e das familias botafoguenses.

Os academicos, de automovel, fizeram uma larga distribuição de flores e distinctivos ás familias presentes.

Ainda se procura extinguir o fogo a bordo do "City Calcutá"

RECIFE, 13 (A. A.) — Está quasi extincto o incendio que irrompeu nas carvoeiras do vapor inglez «City Calcutá», o qual permanecerá neste porto cerca de 15 dias, devendo descarregar carvão e mercadorias.

Uma ponte da Central em ruinas

SANTA BARBARA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A ponte pertencente á Central do Brasil, sita á rua principal desta cidade, está ameaçando ruina. Com isso, têm nella se dado varios desastres, que, infelizmente, hão de se reproduzir, pois que não lhe fazem os reparos necessarios.

Um pedido á directoria da Goyaz

PATROCINIO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A população desta zona pede, por intermedio da A NOITE, á directoria da Estrada de Ferro Goyaz, a inauguração, o mais breve possivel, da estação de Salitre Brilhante, distante desta cidade quatro leguas, visto o avanço em direcção a Patrocinio achar-se paralysado, por falta de fornecimento de trilhos, que estão em Formiga. Sómente um homem e uma mulher estão concertando o leito da estrada, afim de assentar os trilhos, que o engenheiro constructor consegue obter, apezar de serem constantemente pedidos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Em Santa Cruz, foram hoje abtidos: 60 rezes, 82 porcos, 26 carneiros e 13 vitellos, sendo as rezes da Companhia Brasileira & Britannica de Carnes, e os outros pelos marchantes.

Foram rejeitados: 7 porcos e 4 carneiros.

Vigoraram em S. Diogo os seguintes preços: porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$500 a 2$, e vitellos, de $800 a 1$. O preço das rezes nos frigorificos foi de $800 o kilo.

O total do "stock" existente em Santa Cruz é de 2.708 rezes, pertencentes aos marchantes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Adelaide Massonat, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Sergio de Faria Mascarenhas e Lemos, ás 8 1|2, na mesma; Jayme Rocha dos Santos, ás 9, na mesma; Carlos Alberto Reeve, ás 9 1|2, na mesma; D. Adelaide Massonat, ás 9, na mesma; Manoel Torres Jacome, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; Virgilio Marques de Oliveira, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus; D. Idalina Alves de Lima e monsenhor Dr. Antonio Fernandes da Silva Tavora, ás 9, na matriz da Gloria; Dr. Manoel de Assis Ribeiro, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Candida da Costa Cabral, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; commendador Joaquim Marinho, ás 9, na da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luzia, filha de Abilio Ferreira dos Santos, rua Senador Pompeu n. 158; Noemia, filha de Augusto Leite de Castro, rua S. Leopoldo n. 325; Silverio Augusto de Araujo Vianna, rua Senador Alencar n. 87; Waldemiro, filho de Domingos Ferreira, rua S. Francisco Xavier numero 423, casa IX; João Sabino Damasceno (Dr.), rua Dr. José Hygino n. 264; Carolina Figueiredo de Azevedo, estrada da Penha numero 1.354; Maria Dolores Rodrigues Lima, rua Olga n. 71, Porto de Inhauma; Waldemar, filho de Maria da Silva, rua S. Leopoldo n. 61; Durval, filho de Annadina Velloso dos Santos, rua S. Carlos n. 197; Felismina Augusta Pinto, rua do Senado n. 149; Chrispim, filho de Francisco Pires Dias, rua Barão da Gamboa n. 6; Olivia, filha de Deolinda dos Anjos Miranda, rua Visconde de Nictheroy n. 33; Italo, filho de José Marino, rua Barão de Cotegipe n. 76; Leopoldina Rosa M. Silva, rua Carolina Meyer n. 42; Astrogildo, filho de Antonio Venancio, rua Silva Manoel n. 37, casa XI; Reynaldo Pereira de Souza, rua Diamantina n. 85; Augusto Godinho Simões, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 1; Francisco Ferreira dos Santos, Hospital S. Sebastião; Isolina de Souza Maia, rua Theophilo Ottoni n. 179; Zelia, filha de Evaristo Gonçalves Sampaio, rua Souza Franco n. 112, casa XIII.

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio da Silva, rua Viuva Lacerda n. 1; Octavio Werneck (Dr.), rua Ruy Barbosa n. 175, trasladado da cidade de Sapucaia, no Estado do Rio; Hortensia, filha de Martinho Antonio dos Santos, rua Vista Alegre n. 6; Jorge, filho de Floriana da Silva, rua D. Carlos I n. 93; Umberto, filho de Carolina Pereira, rua do Aqueducto s|n; Antonio Roxoroiz Belfort (principe de Belfort), rua Carvalho Monteiro n. 45; Maria, filha de Castorino de Oliveira Guimarães, rua Ferreira Guimarães n. 6; Angelina Alves de Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Adelina Costa e Silva, rua Maurity n. 27; Carlos, filho de Etelvina Lucas, rua Machado de Assis n. 57; Raymunda Santos, rua do Cattete; [illegible] Martins de Andrade, rua dos Toneleros n. 8.

[illegible] amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Andrelina, filha de Januario Galvão de Oliveira, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua Barão de Angra n. 26, e Dinah, filha de Francisco Martins, cujo feretro sairá ás mesmas horas, da rua Conde de Bomfim n. 970.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria, filha de Francisco Baptista, tendo logar os saimentos funebres, o primeiro, ás 9 e o segundo ás 10 horas da manhã, respectivamente das ruas D. Anna n. 49 e Joaquim Silva numero 87.

O fechamento das portas

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados dirigiu ante-hontem á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro o officio aqui transcripto:

"Accusando o recebimento do telegramma datado de 23 e bem assim do officio de [illegible] do mez p. findo, cumpro o dever, em nome do Sr. presidente e de toda a administração desta sociedade, de agradecer a V. S. a boa impressão que tiveram com a deliberação da assembléa geral realisada a 22 do mesmo, na qual ficou assentado solicitar dos poderes municipaes o fechamento das portas das casas de seccos e molhados, aos domingos, e nos dias uteis o limite de trabalho de 12 horas.

Hoje, como sempre, conforme provam [illegible] sos annaes, as administrações desta sociedade procuraram sempre defender os seus associados e a propria classe que representam, de accôrdo com os seus interesses e necessidades.

Assim é que, em 1911, esta sociedade, ao lado de suas notaveis co-irmãs Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Associação Protectora dos Empregados no Commercio e Associação Christã de Moços, teve a opportunidade de cooperar para que o magno problema do fechamento das portas no commercio fosse, pelo menos, para uma parte, uma verdade, já que para outra, devido á especie de negocios, não lhe era facultado estabelecer o mesmo regimen.

"Presentemente, porém, esta sociedade está convencida de que as excepções feitas para determinados ramos de negocio não se justificam, nem mesmo se harmonisam com o generoso espirito da lei do fechamento das portas, e assim, interpretando as aspirações da classe que representa, resolveu appellar para o illustre Conselho Municipal, no sentido de ser extensiva aos estabelecimentos de liquidos e comestiveis as mesmas medidas de que já gosam outras classes — conservarem-se fechados aos domingos e nos dias uteis o limite de 12 horas de trabalho, excepto aos sabbados.

Com a attitude ora assumida, é de esperar que outras classes a acompanhem, afim de que, dentro em breve, o fechamento das portas esteja em pleno vigor para todo o commercio.

Agradecendo a VV. SS. a elevada prova de solidariedade dispensada a esta sociedade, em relação ao problema do fechamento das portas, que ha mais de 30 annos é a maior aspiração de todo o commercio e por elle ainda se vêm batendo as instituições creadas para defendel-o, é de justiça salientar que esta sociedade, assim procedendo, nada mais fará sinão concorrer para completar a obra que é o maior monumento de glorias das alludidas instituições.

Apresento a VV. SS. os protestos de nossa estima e elevada consideração. — (A.) Luiz Alves Vieira, 1º secretario."

MUSICA

«TOSCA»

Nem todos que estiveram hontem, no Municipal, até lá foram para ouvir a "Tosca". A grande maioria saira de casa, pelo menos, convencida de que ia applaudir Caruso em "Elixir de Amor". Naturalissimo isso, porque a noticia da enfermidade da Sra. Vallin-Pardo — é que esse optimo elemento da "Companhia lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro" (?) se restabeleça, quanto antes! — somente a conheceram poucos, e tarde. Mas nada perderam, talvez, aquelles que tudo fizeram unicamente para tornar a ouvir, ou para ouvir, ou para ver Caruso, em 1917. Si o celebre "divo" encantou "mundos" e "mundos" cantando, na opera de Donizetti, melodicamente pura e dramaticamente simples, graciosa e ingenua, sua fama de incomparavel "Mario Cavaradossi" ainda não passou... Depois, com a observação dos melomanos, que importa a exigencia dos iniciados da mais alta expressão da musica no theatro, quando se trata de Puccini? Nada vale que o sensibilissimo poeta-musico da "Manon" e, com um pouco de boa vontade, da "Bohême" tambem revelasse para o "verismo" italiano falsa comprehensão do verdadeiro "verismo" de Mascagni, e escrevesse a "Tosca", a "Mme. Butterfly" e a "Fanciulla del West". O grande publico si o fizera o drama musical wagneriano, respeita o "bel-canto" de Rossini e admira o "Lucevan le stelle" pucciniano. Não ha fugir a registar essa verdade, infelizmente. A "Tosca" por todos os motivos, jamais deveria de figurar entre as operas e dramas musicaes a serem interpretados na temporada lyrica official do nosso Municipal. A musica escripta por Puccini, sob o libretto arranjado ao carpinteirado drama de Sardou, de fórma alguma commentam e menos traduzem a violencia e a acção terrivel da historia da bella Floria Tosca, daquelle chefe de policia romano, borracho e mulherengo, que foi Scarpia, e mais do joven pintor, leal e apaixonado, Mario Cavaradossi. O que de boa musica existe na partitura pucciniana é apenas o que lembra a tristeza e a graça da "Manon" e, fornecido um pouco, da "Bohême" tambem. E quando a tortura de Mario, antes do assassinio de Scarpia, a scena principal do drama, na opinião de Pizzetti, — exige musica forte, musica violenta, musica tragica, Puccini escreveu motivos banaes e usadissimos "svolti in progressione ascendente dal grave all'acuto, fino all'urlo premeditato e prestabilito sulle piu alte note della estensione vocale e strumentale o son rumori musicali, ritmati, secondo un ritmo di singhiozzo, sulle corde dei contrabassi, sulla pelle tesa dei timpani, dentro tubi ritorti degli ottoni". Emfim, a "Tosca" está criticadissima; disseram-lhe, desde 1900 seus innumeros defeitos, como suas pequenas bellezas. Entre essas ha, para ninguem esquecer nunca, o preludio do ultimo acto, delicado e suggerindo um segredo do Ideal, uma expressão da Arte. Da interpretação da opera pucciniana em questão, sei que a representaram e bem, os commendadores Giraldoni e Caruso, cantando toda sua parte visivelmente indisposta, mas com um esforço notavel, a Sra Gilda Della Rizza. Essa artista já cantou a "Tosca" no Rio; foi em 1914, assassinando então o "Scarpia"-Titta Ruffo, tal qualmente fez hontem, o "Scarpia"-Giraldoni, e no mesmo palco do Municipal. O commendador Giraldoni foi admiravel mesmo, na representação do terrivel chefe de policia romano, sobretudo, contracenando com seu collega commendador Caruso, no 2º acto. E era só o que eu esperava do artista, a quem devo uma das mais altas sensações de arte, com sua interpretação maravilhosa do "Boris Godounow", ha seis annos, no nosso Lyrico. E Caruso? O tenor não agradou na "Recondita armonia" e o artista-cantor mereceu poucas palmas; no 2º acto, Mario Cavaradossi representou de verdade, e no 3º acto, "Lucevan le stelle" teve que ser bisada. A celebridade de Caruso justificou-se quasi perfeitamente. Caruso que, antes, se achava preoccupadissimo, tossindo, a quando e quando, e engulindo ingredientes, cantou a dolorosa aria, dolorosamente. Sua voz revelou muito da saudade da vida e quando mais se ama a vida. Houve dor e soluços em quasi todo o seu canto. O povo sentiu isso mesmo, pedindo "bis" e exigindo "bis". E Caruso acceedeu; mas, depois de uma gritaria infernal, palmas, pés batidos, assovios... E Caruso acceedeu, repito, cantando, então, melhor a "Lucevan le stelle". — E. De M.

SPORTS

Corridas

Os favoritos de domingo

Estão feitos favoritos, nas rodas sportivas, para as corridas de domingo proximo, no Derby Club, os seguintes parelheiros:

Pareo 6 de Março — Ilmenia, Gavroche e Samaritano;

Pareo Velocidade — Lutetia, Maruy e Maxixe;

Pareo Itamaraty — Montenegro, Jaguaço e Alida;

Pareo Progresso — Camelia, Gaucho e Boa-Vista;

Pareo Internacional — Marvellous, Pistachio e Atlas;

Pareo Dr. Frontin — Marne, Parade e Golden Dagger;

Grande Premio 17 de Setembro — Meyrick, Interview e Pactolo.

Pareo 2 de Agosto — Araucania, Ajalon e Soult.

—— Está felizmente melhor da grave enfermidade de que foi acommettido o nosso collega de imprensa Valle Junior. Fazemos votos pelo seu prompto e completo restabelecimento.

Um banquete aos players do America

No Restaurante Sul-America realisa-se hoje o banquete com que a directoria do America rende um preito de homenagem ao team do seu club, pelo modo digno e correcto com que soube manter as tradições do campeão de 1916.

Em mesa ricamente ornamentada, em fórma de 1X0, será servido o seguinte menu: Potage fondu á l'Americaine, Entrée de Lion avec sauce Raul, Petits patés de Pan com farofa, Mouton sauvage Bijoutier, Gateaux délicats Ivoniens, Boisson du Pays, vins, liqueurs, etc. Traje de rigor.

Os automoveis!

Uma menina, filha do Dr. Lindolpho Xavier, gravemente ferida por um automovel

Ia para o collegio. Seguia para os estudos, os livros e a merenda resguardados, rindo e brincando com suas colleguinhas. Atravessava já a rua Conde de Bomfim, quando, celere, surgiu uma "barata" da Prefeitura, cujo "chauffeur", como em geral andam, ou antes, voam os dos autos officiaes, não mediu as consequencias de sua imprudencia.

A pobre menina, Clotilde, de nove annos, filhinha do Dr. Lindolpho Xavier, foi apanhada em cheio, e atirada longe.

O "chauffeur", Athanagildo Barata Ribeiro, foi immediatamente preso pelo guarda civil 473, e conduzido para o 17º districto, onde foi autuado em flagrante.

Clotilde, que teve uma perna fracturada e varios ferimentos pelo corpo, recebeu os soccorros da Assistencia e em seguida foi transportada para a residencia de seus paes, á rua Radmacker 19, não sendo lisonjeiro o seu estado.

Repressão á mendicidade

A policia do 4º districto prendeu esta manhã, como aliás tem feito todos os dias, obedecendo a uma circular do chefe de policia, cinco mendigos que perambulavam pelas ruas de sua jurisdicção. Esses mendigos, que vão ter destino conveniente, foram enviados para a Chefatura de Policia.

Uma locomotiva azarada

O trem de luxo paulista chegou atrasado

Hontem o trem de luxo paulista teve a sua marcha interrompida na estação de Anchieta, em consequencia de um desarranjo na locomotiva n. 382, que o rebocava. Foi necessario substituir a machina, seguindo o comboio a sua viagem e regressando ao deposito aquella locomotiva. Ao chegar, porém, a Deodoro, essa machina, ainda devido ao primeiro desarranjo, descarrilou nas chaves, embaraçando todo o trafego da linha 2, passando o serviço a ser feito pela linha 1.

Só hoje ás 7 e 30 aquella linha ficou desimpedida.

Foi attingido por uma lingada de ferro na cabeça

Hoje, á 1 e meia hora da manhã, Eduardo Rosas, estivador, portuguez, solteiro, de 25 annos de edade, quando procedia á descarga do paquete "Itapuca", ancorado na ilha do Vianna, caiu-lhe em cima uma lingada de ferro, ferindo-o gravemente na cabeça. Conduzido para esta capital, no rebocador da casa Lage, foi chamada a Assistencia, que lhe prestou o devido soccorro, conduzindo-o para o posto.

A tentativa de assassinato no Realengo

O Sr. Augusto Rocha, negociante estabelecido com armazem de seccos e molhados á Estrada S. Pedro de Alcantara, em Realengo, procurou-nos hoje e nos pediu que tornassemos publico não se ter dado no interior de sua casa commercial a tentativa de assassinato de Manoel Felix, facto occorrido antehontem.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O Destino", de Paul Hervieu, e a comedia de Garrido, "A timidez de Cornelio Guerra", no Palace

Italia Fausta e a sua troupe bem homogenea continuam a fazer um successo sempre crescente na temporada presente no Palace Theatre. Quando dizemos Italia Fausta e a sua troupe é porque a já notavel actriz brasileira vae de triumpho em triumpho na scena e obtendo este destaque pessoal. O espectaculo de hontem agradou bastante áquelles que ali foram apreciar os merecimentos artisticos da creadora, em portuguez, de "La Femme X" e de outras peças de real successo da scena dramatica franceza. E o trabalho de Paul Hervieu teve uma representação boa, encarnada Italia Fausta o verdadeiro personagem de Luciana, idealisado pelo autor. Dous actos cheios de vida e de interesse, e a seguir a engraçada comedia de Garrido, "A timidez de Cornelio Guerra", cuja representação a cada momento trazia a platéa em hilaridade.

Em summa: um bom espectaculo, hontem, no Palace.

"O Café do Felisberto", no Trianon

O Trianon fez voltar ao seu cartaz uma das peças que representam successo para a companhia que ali trabalha.

"O Café do Felisberto" é um "vaudeville" interessantissimo e que a "troupe" Fróes leva com muita felicidade. Leopoldo Fróes é sempre excellente no seu papel, que é o principal e que, só por si, garante o desempenho. Todos os outros artistas foram bem, com excepção do Sr. Atila de Moraes, que parece ligar pouca importancia ás suas partes. Dil-as, assim, como quem se desobriga de um dever importuno. O publico, porém, que paga as suas entradas e vae ao theatro para divertir-se não pensa como o actor Moraes...

Afóra isso, "O Café do Felisberto" agradou francamente, duas casas á cunha, que assistiram ás duas sessões.

NOTICIAS

A festa da Sra. Cacioppo

Com o "Rigoletto" fará a sua festa artistica a soprano Sra. Cacioppo, um dos bons elementos da companhia lyrica do Republica. Num dos intervallos a applaudida artista cantará o "rondó" da "Lucia de Lammermoor". Esse espectaculo constituirá, assim, uma bella festa de arte, offerecendo ensejo a que se tributem á beneficiada as homenagens de que é merecedora.

A festa dos autores de "Toma lá, dá cá", hoje, no Recreio

Realisa-se hoje, no Recreio, o festival dos autores da revista "Toma lá, dá cá", que vem de fazer grande successo naquelle popular theatro da rua Luiz Gama. Tratando-se de homenagear dous infatigaveis trabalhadores de theatro, como o são, de facto, Rego Barros e Candido de Castro, a empresa daquelle theatro organisou um programma monumental para assegurar aos amigos dos dous festejados escriptores duas ou tres horas de prazer espiritual, ao lado do prazer de prestar a Rego Barros e a Candido de Castro as homenagens de que são merecedores.

Alf. Albuquerque

Este estimado artista excentrico brasileiro, actualmente no theatro Recreio, segue na proxima semana para o Polytheama de Santos, para onde foi contratado.

—— Deixará a companhia do theatro Carlos Gomes, assim que terminarem os espectaculos da revista "Que rico typo!" o actor J. Silveira, que ali exerce tambem as funcções de director de scena e ensaiador.

—Repete-se hoje no Palace a "Ré mysteriosa". Será mais uma noite de triumpho para Italia Fausta, que tem no papel de Jacquelinne, uma das suas maravilhosas creações.

Está em ensaios a "Virgem loura", de Bataille.

——Espectaculos para hoje: Municipal, "Mefistofeles"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; S. Pedro, "Adeus, mocidade"; Recreio, "Toma lá, dá cá"; S. José, "Corrida de ganso"; Republica, "Manon"; Palace, "Ré mysteriosa"; Trianon, "Café do Felisberto".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

R. A. F. F. — Uso externo: Menthol, 0,50; Fenol, 1 gr.; Acido salicylico, 2 gr.; Tumenol, 5 gr.; Massa de Lassar, 90 gr. Em substituição da outra e usando-a do mesmo modo.

L. O. P. — Não ha de que.

F. I. L. G. A. S. — "Pontada pulmão, etc." — Exame.

Mme. J. — E' um narcotico, e não se deve usar nem em grandes dóses e nem por muito tempo.

P. O. B. R. — Uso interno: Magnesia calcinada, 1 gr.; bicarbonato de sodio, Assucar, ãã 0,50; Subnitrato de bismutho, Gry preparado, ãã 0,40; codeina, 3 milligramm. Para um papel. N. 5. Tome um, em um pouco d'agua, no principio da dor.

M. I. L. T. O. N. — Não é caso para conselhos. Ahi se trata de ver o que ha no logar onde sente essa perturbação, logar, aliás, onde ha orgãos da maior importancia!

A. L. — Já respondemos.

Mme. M. M. — Só 20 dias? Dieta e mais nada.

Petite F. L. E. U. R. (?) — A agua de Seibiune dá bons resultados. Entretanto, achamos que não se devia utilisar della, porque isso depende de tratamento local. A questão é mais transcendente. E' para o funccionamento das glandulas de secreção interna que se devia dirigir o tratamento. Isso, porém, talvez não se possa fazer ainda devido a circumstancias de força maior.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Os tiros ahi pelo interior

ITAJUBA' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Na visinha villa de Pedra Branca cogitam da fundação de uma linha de tiro, estando já organisada a directoria, da qual fazem parte o coronel Gaspar de Paiva Junior e o Dr. Horacio Branco.

ITAJUBA' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — E' a 13 do corrente a missa que as senhoras itajubenses mandam celebrar em acção de graças pelas boas vindas da linha de tiro desta cidade. Os soldados comparecerão uniformisados, assim como as escolas e os collegios.

ITAJUBA' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — A cidade de Passa Quatro bem mostra ser amiga dos itajubenses, pois, na passagem do Tiro 285, a linha de tiro dali e a população, com a banda de musica á frente, fizeram-lhe uma manifestação de apreço.

MARIA DA FE' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — De regresso dessa capital, passou por aqui o Tiro 290, de Santa Rita de Sapucahy. Essa sociedade, durante as duas horas que aqui permaneceu, fez uma passeata pelas ruas desta cidade, sendo muito applaudida pela maneira garbosa com que marchavam seus atiradores.

REUNO' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — O povo de Santa Rita de Sapucahy prepara grande recepção ao Tiro 290, que regressa hoje dessa capital.

AFFONSO PENNA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Os Tiros 290 e 235, de Santa Rita de Sapucahy e Pouso Alegre, aqui chegaram com grande enthusiasmo. Mais de mil pessoas compareceram á estação, onde fizeram significativa manifestação.

Comer, em toda a parte se come

Mas comer bem e barato!

☞ Comer bem e barato é um problema cada vez de mais difficil solução... para quem não frequenta a Pensão Ribeiro, a popular pensão do Ribeiro, o unico homem que conseguiu resolver nesta amada Sebastianopolis o caso complicadissimo de poder satisfazer os seus mais exigentes freguezes com muitos e variados pratos... por pouco dinheiro.

A gente vira o Rio de pernas para o ar, percorre hoteis, restaurantes e pensões, vae da Saude ao Leme, do Pharoux á Tijuca, e não encontra casa onde melhor se coma que na Pensão Ribeiro, installada num amplo predio á rua Sete de Setembro n. 97. E por que?

Porque o Ribeiro tem o dom, bem raro, de saber negociar. Intelligente, trabalhador e esperto, o Ribeiro sabe onde comprar, por menos dinheiro, os melhores generos; do interior recebe directamente e diariamente os seus productos; na praça compra-os por junto e em boas condições. Depois, tem o condão de saber escolher o seu pessoal. Os seus cozinheiros são sempre os melhores e ainda recentemente o Ribeiro, para evitar que o preparador daquelles acepipes que regalam os seus freguezes fosse para casa de um grande capitalista em Petropolis, teve de lhe renovar o contrato e de lhe augmentar o ordenado. Quasi um lord, como se vê, o tal cozinheiro!

Não admira, portanto, que a Pensão Ribeiro ganhe fama e prestigio, supplantando todas as outras. O popular Ribeiro merece tudo isso. Elle é amavel e razoavel!... Cantemos, pois, a Pensão Ribeiro, como o logar onde melhor e mais barato se come no Rio de Janeiro!

O que trouxe o "Aymoré"

Procedente da Bahia, com escalas pelos portos da costa, chegou hoje pela manhã o paquete "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, trazendo 13 passageiros de 1ª classe, quatro de 2ª e varios generos de carga.

Chegou da Europa o "Ortega"

Entrou durante a noite, ancorando em nossa bahia, o vapor inglez "Ortega", procedente de Liverpool, com 19 dias de viagem, trazendo unicamente quatro passageiros para aqui. A viagem correu sem novidades, afora as precauções tomadas afim de evitar os submarinos tedescos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, Dr. Arthur Peixoto, senador Francisco Sá, Dr. Julio Brandão.

——Passa hoje, o anniversario natalicio de Mlle. Zaira Moreira Pires, filha do commerciante Sr. Rufino Augusto Pires. Mlle. Zaira Pires, que é uma applicada alumna de canto, dá uma reunião intima, ás suas amiguinhas, fazendo-se um pouco de musica e canto.

——Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Julia de Frias Villar, viuva do major do Exercito Alexandre de Frias Villar.

—— Faz annos hoje o Sr. Ernesto de Oliveira Pontes, funccionario da Rêde Sul Mineira.

CASAMENTOS

Realisa-se sabbado, o casamento do Sr. João Cardoso de Mello, negociante em nossa praça, com Mlle. Olga Cosette Pedroso, filha da Sra. D. Elvira Pedroso e do Sr. João Antunes, funccionario dos Correios.

——Contratou casamento com a senhorita Luzia Leoneza Olaia, o Sr. Gustavo Garnier Boyd, funccionario do Laboratorio Militar.

VIAJANTES

Parte hoje, pelo nocturno, para Santa Rita do Sapucahy, o nosso collega Sr. Omar de Luna, director do "Correio do Sul", que se publica naquella florescente cidade do sul de Minas.

——Acha-se de volta de sua viagem a Leopoldina, em visita a seu pae, que se achava enfermo, o Dr. Monteiro de Castro.

— Regressaram hontem pelo nocturno para Juiz de Fóra, o Sr. Dr. Abilio de Araujo Alves e sua Exma. esposa D. Annita F. Alves. Ao seu embarque compareceram muitas pessoas do vasto circulo de suas relações.

— Vindo de Alagoas está nesta cidade o academico Valdomiro Montenegro.

LUTO

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do Dr. Octavio Werneck, fallecido em Sapucaia. O saimento funebre teve extraordinario acompanhamento, estando o coche coberto de ricas corôas.

——No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hoje, o Sr. Dr. Antonio Roxoroiz, principe de Belford. O seu enterramento foi muito concorrido.

——Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. coronel Arthur de Toledo Dodsworth, funccionario da Central do Brasil e cunhado do Dr. Paulo de Frontin.

Morreu de repente

Falleceu repentinamente, esta manhã, á rua do Riachuelo n. 421, onde residia, o individuo de nome Amadeu Albino Pimentel, portuguez, com 33 annos presumiveis, que vinha soffrendo ha tempos de uma tuberculose pulmonar.

A policia do 12º districto fez remover o cadaver para o necroterio publico.

Industria portugueza

☞ Na acreditada casa de joias A' Esmeralda, situada á travessa São Francisco de Paula ns. 8 e 10, vimos hontem diversos quadros em bronze legitimo, verdadeiros primores de arte, executados em officinas portuguezas, entre os quaes sobresáem o Sr. Dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica; Dr. Affonso Costa, Alexandre Herculano e João de Deus — são verdadeiros mimos artisticos que merecem ser vistos pelos que amam e prezam a verdadeira arte, e a producção portugueza, já vantajosamente proclamada em todo o universo.

A semelhança dos vultos acima descriptos é a mais perfeita possivel.

SECÇÃO INEDITORIAL

A policia e o bicho

Do orgão official da Prefeitura, o "Jornal do Commercio", transcrevemos abaixo o discurso pronunciado na sessão de hontem do Conselho, pelo illustre intendente Dr. Ernesto Garcez.

O honrado representante do primeiro districto, tratando da perseguição movida a alguns banqueiros do "bicho", pela actual administração policial, entendeu de bom aviso aconselhar o honrado Dr. Amaro Cavalcanti, digno prefeito desta capital, a ficar de sobreaviso com as insinuações que lhe estão sendo feitas pelos interessados nessa campanha. Ouça o Sr. prefeito esse conselho de amigos, certo de que o acto que lhe pretendem arrancar seria de funestas consequencias, para os cofres sob sua guarda.

O discurso do Dr. Ernesto Garcez é o seguinte:

"*O Sr. presidente* — Tem a palavra o intendente Sr. Ernesto Garcez.

O Sr. Ernesto Garcez — Diz que, deante dos attentados innominaveis, praticados pela policia do 16º districto policial, espancando, aggredindo, esbordoando operarios da fabrica de tecidos Botafogo, no Andarahy, sentiu-se na obrigação de, como representante directo do povo e, especialmente, como amigo da classe proletaria, vir chamar a attenção do Sr. Dr. Aurelino Leal, digno chefe de policia do Districto Federal, para a conducta inqualificavel dos seus auxiliares do 16º districto.

Está certo de que S. Ex. não se demoverá nas providencias a serem tomadas, porquanto é imprescindivel que esses chamados mantenedores da ordem se habituem a tratar com mais humanidade e delicadeza os seus concidadãos.

Não póde deixar de se referir tambem a um tenente de policia, que, mais parecendo iracundo cossaco, espaldeirou um cidadão brasileiro, sem um motivo que justificasse tão triste bravura.

E' lastimavel, continua o orador, que alguns individuos, que vestem a honrosa farda da policia, se esqueçam dos seus deveres e se voltem, apenas, talvez, para aquelles que se arvoram em seus mandões, sem duvida agentes do Centro Industrial desta cidade, e, servindo-os, se transformem em verdugos de pobres, indefesos e honrados operarios.

O Sr. Arthur Menezes — Muito bem.

O Sr. Ernesto Garcez — Deixa aqui as suas apreciações, esperando que o digno e honrado Sr. chefe de policia, o illustrado Sr. Dr. Aurelino Leal, tome as necessarias providencias, pois, si tal não succedesse, o que aliás julga impossivel, então restaria ainda a esses operarios o recurso de dirigirem um appello ao eminente Sr. presidente da Republica, no sentido de serem desaffrontados.

O Sr. Arthur Menezes — Muito bem.

O Sr. Ernesto Garcez — Aproveita-se da sua estada na tribuna para dirigir um appello ao honrado Sr. prefeito do Districto, no sentido de não serem cassadas as licenças de quaesquer casas de negocio, sob o pretexto de que nellas se faz o chamado "jogo do bicho". Dirige este appello ao chefe do executivo municipal por ter hoje lido, em um dos diarios cariocas, que S. Ex. tomara essa resolução. Pensa que essa medida nenhuma vantagem traria aos interesses geraes do municipio. Muito ao contrario, só prejuizos póde acarretar, especialmente aos cofres da Prefeitura. Essa providencia do Sr. prefeito não acabará com o "jogo do bicho". (Apoiados.)

Não faz muito tempo, continua o orador, que conseguiram fossem cassadas, pela policia, as licenças dos "book-makers". Qual foi o resultado obtido? Apenas o prejuizo de mais de cem contos para o erario municipal, visto que o jogo que se fazia nos "book-makers" continuou a ser feito do mesmo modo (apoiados; muito bem), ou talvez em maior escala. (Apoiados.)

Em toda a terra civilisada, a policia de costumes incumbe-se de fiscalisar a conducta dos seus jurisdiccionados, cohibindo abusos, evitando a pratica de quaesquer actos attentatorios á ordem publica, punindo os criminosos. Entre nós, observa o orador, é a policia desviada do seu importante papel para formar guarda nas casas em que se presume haver "jogo do bicho".

Diz que, si, por acaso, pretendessem cassar a licença das casas onde se vende alcool, sob o pretexto de se evitar o alcoolismo, grande parte do commercio teria de fechar as suas portas; e, perguntará, tal procedimento evitaria esse vicio?

Certamente que não. O resultado seria negativo, como negativo será na campanha da policia, querendo reprimir o jogo...

O Sr. Antonio Penido — A conducta da policia justifica-se pela necessidade de reduzir, pelo menos, os desastrosos effeitos desse vicio...

O Sr. Ernesto Garcez — Mas o jogo continuará... (Apoiados.)

O Sr. Antonio Penido — Podem-se obter vantagens nessa campanha de perseguição ao jogo, da mesma fórma que foi conseguida a restricção desse vicio na administração Alfredo Pinto, nesta capital, o que ora se está fazendo, com exito, em S. Paulo.

O Sr. Ernesto Garcez — Não obstante, o jogo em S. Paulo continua da mesma maneira. (Apoiados.)

Só vê um caminho directo: é a regulamentação do jogo.

Sabe, como bem disse o seu illustre collega Sr. Antonio Penido, fallecer competencia ao Conselho para se preoccupar com essa regulamentação. O orador, porém, não veiu tratar deste assumpto. Está, apenas, dirigindo um appello ao honrado Sr. prefeito, no sentido de não serem cassadas as licenças das casas de negocio, sob o pretexto de nellas se fazer jogo...

O Sr Alberico de Moraes dá um aparte.

(Trocam-se outros apartes.)

O Sr. presidente — Attenção. Está com a palavra o Sr. Ernesto Garcez.

O Sr. Ernesto Garcez — Quanto á regulamentação do jogo em geral, bem sabe que essa incumbencia está affecta ao Congresso Nacional. Si não lhe falha a memoria, já desse assumpto, em uma das casas do Congresso, se occupou o Sr. Dr. Erico Coelho, operoso senador federal, e o orador espera que S. Ex. não arrefeça enthusiasmos na solução do interessante problema. Por ora, todos os processos contra o jogo têm caido em juizo, devido á maneira atrabiliaria por que têm sido feitos.

Terminando, deve declarar que se sente fortalecido quanto á conta em que será tomado o appello que vem de dirigir ao Sr. prefeito do Districto, pelo criterio e justiça de que se têm revestido todos os actos da administração de S. Ex.

E' o que tinha a dizer. (Muito bem.)"

FOLHETIM DA «A NOITE» (35)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

4º EPISODIO

A CAPA DE SETIM

XIII

Aventuras nocturnas

Era Meeks.

O desventurado appareceu num estado lamentavel, todo coberto de pó, rasgado, confundido, livido e com o olhar desvairado. Dir-se-ia que acabava de sustentar violenta luta contra uma multidão enfurecida.

A sua embriaguez se havia dissipado, mas nos seus olhos assustados lia-se uma especie de desvario.

—Meeks! exclamou Lamar. Que lhe succedeu? Onde está a capa?

Meeks, sem responder, abriu os braços e num gesto de desespero.

—Fale! ordenou Randolph Allen.

—A capa foi-se e Osborne com ella, articulou com difficuldade o infeliz Meeks, apoiando-se na escrevaninha para não cair. Nunca poderia imaginar semelhante cousa, accrescentou em tom desilludido... Um rapaz tão bomzinho...

E derreteu-se em prantos. Premido pelas perguntas que lhe faziam Allen e Lamar, elle contou do principio ao fim a sua historia, omittindo, apenas, a entrada na taverna, o whisky e a apparição da cara negra que julgava ver na janella. Ao voltar á Estação Central, Meeks, na medida do possivel, convencera-se de que esse incidente só se produzira na sua imaginação; e por isso, resolvera não alludir ao caso.

—Então, concluiu elle, no tôpe da escada, o mudo falou. Eu lhe havia perguntado onde iamos porque, afinal de contas, já estava desconfiado dessas voltas interminaveis pela cidade. Osborne disse-me: "Vou mostrar-lhe a minha casa". Nessa occasião dei uns passos á frente, elle deu-me bruscamente um empurrão pelas costas. Perdi o equilibrio e rolei pela escada a baixo. Fiquei sem sentidos. Quando voltei a mim, tornei a subir a escada o mais rapidamente possivel, mas quando cheguei ao tôpe já nada vi. Elle fugira carregando a capa preta...

Meeks calou-se. Max Lamar reflectia. Si o pseudo Osborne representara o papel de mudo, era porque Allen conhecia-lhe a voz ou poderia um dia vir a conhecel-a. Certamente, o alfaiate estava disfarçado o mais completamente possivel. Lamar, com um gesto, cortou a palavra ao chefe de policia que dirigia censuras ao seu subordinado.

—Veja, Meeks, disse Lamar a este ultimo. Procure recordar-se. Não se lembra de qualquer pormenor que nos permitta identificar sem hesitação, si o encontrarmos mais dia menos dia, o tal Osborne? Não notou qualquer cousa na sua pessoa ou no seu feitio que nos sirva de indicio para descobril-o?

—Descobril-o... Bem desejaria tornar a encontral-o! disse Meeks irado e de punhos fechados. O canalha quebrou-me os ossos!... Ouça, Dr. Lamar, proseguiu após curta hesitação, é uma cousa tão exquisita, que talvez me tivesse illudido, mas parece-me que notei — e sou capaz de dar a minha cabeça a cortar — que na occasião em que Osborne deu-me o empurrão, vi na sua mão, tão distinctamente como o estou vendo, um Circulo Vermelho.

* * *

Voltemos a Florence.

Tranquillisada quanto á vida do agente Meeks, pois que, após os dous tiros de revólver que dera para o ar, vira o homem corpulento disfarçado em negro fugir pela escada acima, sem ferir o policial desmaiado, Florence corria, então, com uma velocidade notavel dirigindo-se para Blanc-Castel.

As avenidas que atravessava estavam mais ou menos desertas e cautelosamente passava rente ás paredes, evitando a claridade lunar, que banhava o meio da rua. Não tardou, entretanto, **a diminuir a marcha; ninguem a seguia** e a correr daquella fórma poderia ser suspeitada.

Florence experimentava sentimentos multiplos: allivio profundo por se ter livrado incolume da proeza que emprehendera, a mais insensata aventura tentada até então; intensa satisfação por ter recuperado o terrivel elemento de prova que seria a capa preta nas mãos dos investigadores; terror e nojo pelos entes que entrevira; orgulho, finalmente, por ter mantido a precisa energia de não fugir sem deixar protegida a vida de sua victima; tudo isso acudia-lhe ao espirito.

Em seguida, pensou na decepção do impassivel Randolph Allen, quando lhe fosse communicado o desapparecimento da capa... Não poude conter uma risada crystalina, que soou tão alto que um transeunte virou a cabeça suppondo ver uma mulher formosa, e teve grande surpresa deparando com o vulto de um rapaz que passava.

Florence em pouco chegou á porta occulta do parque de Blanc-Castel; tornou a fechar a porta com a mesma cautela com que a abrira, e respirou; chegara á casa, estava salva. Só lhe restava, então, entrar no quarto, e isso, ao que suppunha, seria um brinquedo de creança, á vista dos terriveis obstaculos por ella vencidos.

No parque, de moita em moita, esgueirou-se tão silenciosa como uma das sombras que a lua cheia projectava nas ruas do jardim.

Florence, deteve-se subitamente, surpresa... Muito proximo, de uma das moitas cerradas, elevava-se um som prolongado, lamuriento, monotono, por vezes soluçante e por vezes desafinado, com a pretenção de ser musical.

Florence escondendo-se de moita em moita, approximou-se do local de onde surgiam esses sons insolitos. Por entre os emmaranhados de uns arbustos, a rapariga insinuou um olhar circumspecto.

Viu Yama que tocava flauta.

O criado japonez, quando de folga, cada vez que a lua cheia incitava-o a longos scismares, cada vez que o seu coração sentia a saudade nostalgica da patria, ia buscar a sua flauta, e, no recanto o mais occulto do jardim, sob a alva face ironica e benevolente do astro nocturno, dava livre curso aos seus sentimentos tocando incansavelmente umas sentimentaes e arrastadas melodias que sómente um ouvido japonez póde achar harmoniosas.

Assim o fizera nesta noite, para consolar-se de ter sido tratado com aspereza por Mary, e, encostado a uma moita, encarando a lua serena, Yama, solitario, com a flauta nos labios, cercado pelo perfume das flores que a brisa nocturna evaporava, embriagava-se com as melodias que haviam embalado a sua infancia e revia a sua patria longinqua...

Mas, Florence, occulta pela moita, experimentava pouca sympathia pelas emoções sentimentaes e artisticas do mordomo japonez.

—Está escripto que esse importuno personagem ha de perseguir-me até o fim, involuntariamente! pensava a rapariga, exasperada. Ha pouco, com as suas descobertas intempestivas e com o seu zelo ridiculo. Agora, com a sua flauta... Deus meu, como toca mal!... e como elle é feio!... accrescentou Florence contemplando com olhar encolerisado as caretas e contorsões de Yama, todo entregue ás variações do seu instrumento musical.

—E' preciso que saia dahi, sem o que não poderei recolher-me ao quarto... Mas, como fazer? proseguiu a rapariga. Reflictamos... pois já consegui feliz resultado em cousas mais difficeis do que essa.

Subitamente, desatou a rir lembrando-se da pusilanimidade proverbial de Yama. O seu plano fôra concebido.

Yama, no meio de uma melodia mais sentimental e ainda mais desafinada do que as outras (isso na opinião de Florence) parou bruscamente.

O seu sopro desfalleceu na garganta, a flauta deu um guincho deploravel e emmudeceu, collada a seus labios. As suas faces ficaram acinzentadas, os olhos arredondaram-se...

Uma cousa immensa, elevada, preta, magra e terrivel, á luz lunar que a ampliava, erguia-se silenciosamente das moitas, muito proximo do local em que estava Yama. Ao mesmo tempo um gemido abafado e monotono, como que um pedido de soccorro, uma mysteriosa manifestação de angustia, zumbia-lhe aos ouvidos, parecendo partir ao mesmo tempo de todos os lados.

—Uh... uh... uh... uh...

Os cabellos do japonez eriçaram-se, os dentes chocavam-se. Sentia-se preso de um terror superesticioso.

A cousa negra (era a capa que Florence, a divertir-se, arranjara dando-lhe uma vaga apparencia humana, na ponta de um ancinho que encontrara num canteiro), a cousa negra, semelhante, na imaginação de Yama, a um gigante sem cabeça, a qualquer apparição urdida no inferno, caminhava ameaçadora por cima das moitas.

Um pavor louco pregava o japonez no logar em que estava, mas vendo mais a apparição approximar-se, elle soltou um grito e, virando as costas, poz-se a correr com a velocidade que lhe permittiam as suas pernas tremulas.

Ao chegar proximo á casa, parou, mais tranquillo pela proximidade de um soccorro eventual, e olhou para trás. O fantasma não o perseguira. Yama, então, quer fosse por curiosidade maior do que o medo, quer fosse pela duvida sobre a realidade de sua visão, acocorou-se por trás do tronco de uma arvore e ahi ficou á espreita, deitando uns olhares receosos ao jardim.

Durante alguns minutos nada de anormal occorreu. Subitamente, o criado ouviu á esquerda um leve rumor. Olhou e, novamente preso de terror, mas de um terror que nada mais tinha então de supersticioso, collou-se a uma arvore.

(Continua.)

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud

Capital.................. Frs. 25.000.000.00
Fundo de reserva...... Frs. 13.407.249,21

SEDE CENTRAL : PARIS

Brasil—Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba e Porto Alegre —Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mococa, S. José do Rio Pardo, Araraquara e Ponta Grossa. – Argentina — Succursal, Buenos Aires.

Situação das contas das filiaes do Brasil, em 31 de agosto de 1917

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa..........	33.091:217$230	Capital declarado das filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000,00)	7.500:000$000
Titulos descontados..	18.153:032$690	Caixa matriz...	3.338:013$000
Letras á receber......	20.393:283$510	Fundo previdencia pessoal.	517:355$800
Letras caucionadas....	11.393:636$190	Letras por dinheiro a premio e depositos a praso fixo.	9.020:107$700
Contas correntes garantidas...........	22.609:623$480	Depositos e contas correntes com e sem juros..............	68.992:776$230
Contas correntes e correspondentes no paiz	16.768:707$700	Correspondentes no estrangeiro	7.167:781$510
Correspondentes no estrangeiro.........	17.069:790$520	Credores por titulos em cobrança...........	33.703:119$770
Filiaes.	1.078:772$750	Depositos e cauções...	172.033:506$120
Valores depositados...	172.033:506$020	Diversas contas......	15.810:018$360
Diversas contas......	5.491:35.$890		
	318.683:011$010		318.683:011$010

Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud — S. Paulo, 10 de setembro de 1917. — FRONTINI-BERINDOAGUE.—Contador, BUTA.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
350 — 16ª

15:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
310 — 32ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Arthur-Photo-Electrica

Filial avenida Central 146 - 1º andar

Doze retratos e uma medalha "Simil Esmalte" 1$500

ESCOLA NORMAL

Exames de admissão para o 1º anno, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Secção feminina do «Curso Normal de Preparatorios», de 15 ás 18

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andar

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Lavol

Tem curado centenares de pessoas no Rio.— Porque não vos haveis de curar?

Lavol, o poderoso elemento liquido, cura rapida e permanentemente todas as doenças de pelle. Não haverá mais sarna brava, dores agudas, rostos desfigurados ou corpos com manchas. Milhares têm sido curados; sómente no Rio de Janeiro, centenares. Podem ser fornecidas provas maravilhosas. Applicae o Lavol sobre a parte doente: refresca a pelle. Si houver crostas e feridas, desapparecerão; havendo dores, allivia, e as erupções desapparecem como por encanto. Apparece a pelle pura e natural. O Lavol vos curará.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se
—A—
SILVA ARAUJO & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

POÇOS DE CALDAS

(A SUISSA BRASILEIRA)

Rainha das montanhas. Aguas mineraes e thermaes.
A melhor estancia climaterica, para descanso e repouso.
Propria para familias em tratamento

SAISON DE PRIMAVERA: AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO.

RENDEZ-VOUS DA ELITE PAULISTANA E CARIOCA.

Communicações faceis de Campinas pela Estrada de Ferro Mogyana, trens de luxo e directos, em seis horas.

Theatro; variedades, cinema e outras diversões; bellos passeios a sitios pittorescos, a cavallo, aranha, carro ou automovel.

GRANDE HOTEL E HOTEL DAS THERMAS

Serviço de primeira ordem.—Preços razoaveis.—Secção e appartamentos para as Exmas. familias.

Banhos thermaes theatro, cinema no hotel.

Para mais informações, com a Cia. Melhoramentos de Poços de Caldas ou com

A TRANSOCEANICA

AGENTE GERAL EXCLUSIVO NO BRASIL

Informações completas, confecções de orçamentos de viagem, reserva de logares, compra de passagens, etc.

—RUA SACHET 37—

TELEPHONE 5892 CENTRAL

RIO DE JANEIRO

FOOTBALLS

Inglezes e americanos marcas Gregor, Olympic e outros—PNEUMATICOS avulsos

Casa Grão Turco
Ouvidor, 96 — Tel. Norte 4.034

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Moveis a prestações

e a dinheiro
RUA DA QUITANDA 72
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua
RUTGERSON & C.
Rua da Saude 221

FAZENDA A VENDA

Distante dous kilometros da estação de Uraiuinho, Central do Brasil, no entroncamento dos ramaes de Montes Claros e Diamantina

Vende-se uma pequena, porém magnifica fazenda agricola e pastoril com duzentos alqueires geometricos divididos judicialmente, com pastagens de capim jaraguá, branco e meloso, com magnificos terrenos para café, canna, milho e todos os cereaes, com grandes areas irrigaveis para arroz. Uma superior aguada permanente que move uma roda dagua, toda de engrenagem de ferro, e esta move um engenho de canna, machina de beneficiar arroz e descaroçador de algodão, dous moinhos. Casa de morada (regular), casa de despejo, casa de machinas, alambiques e taxas.

Vendem-se tambem oitenta rezes de criar superior, de raça- Caracú, Hollandeza e Zebú.

Trata-se no boulevard 28 de Setembro n. 391 — Rio de Janeiro.

Dinheiro sobre penhores

de joias, cautelas da Caixa Economica.

DIAS & MOYSÉS

Rua Barbara de Alvarenga, 14 (esquina da de Luiz de Camões)

Casa fundada em 1897

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman» —Ourives 25—Avenida 52—

O TERROR DOS INSECTOS

POS KEATING MATAM

Preço de cada lata: 1$500; pelo Correio, 2$000

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias

Depositarios: Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59; Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos - Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ
Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

MOVEIS DE VIME
ARTIGOS PARA VIAGEM
MOVEIS JAPONEZES

CASA AMERICA CENTRAL

Rua Sete de Setembro n. 101
Telephone Central 1820

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo—Direcção do proprietario e sua esposa.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 14 do corrente
Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Mayonnaise de garoupa.
Vatapá á bahiana.
Peixadas—Sardinhas—Polvo
Ostras cruas
Lingua do Rio Grande com feijão
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

CASA GUANABARA

Moveis a prestações e a dinheiro, entregam-se na primeira entrada, de 20$, sem fiador.

Cattete, 96. Telephone Central 3.611.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Srs. dentistas

Comprem o GRANITO LITHOIDE, que é o rei dos cimentos dentarios; maximo de adherencia e impermeabilidade, dezenas de cartas e attestados nos são dirigidos com distincção pelas particularidades encontradas no LITHOIDE, acima de todas as marcas estrangeiras. A. Machado & Filho, fabricantes—Juiz de Fóra-Minas Geraes.

Vende-se na casa Cirio-Rio de Janeiro.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá do Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Machina de escrever Hammond

Vende-se uma quasi nova na avenida Rio Branco n. 41.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 800 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

HELVECIA

Restaurante e bar—Casa genuinamente SUISSA

RUA CHILE, 33

Almoços e jantares à la carte. Serviço de primeira ordem a preços modicos.

Os proprietarios
NIKLAUSS & RAYMOND

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

NA LIGHT

Florence & C. despachantes geraes, encarregam-se do serviço de depositos, ligações, transferencias, pagamentos, installações de telephones, etc., com presteza e seriedade, mediante modica commissão.

Encarregam-se tambem de licenças, pagamentos de impostos municipaes e de industria e profissão, montepio civil e militar, relevação de multas, processos e recebimentos de contas, administrativa ou judicialmente, patentes de invenção, aforamento de terrenos e tudo mais concernente a negocios na Prefeitura, Thesouro, Ministerio da Fazenda e outras repartições publicas, federaes e estaduaes fluminenses. Conducta afiançada por firmas idoneas.

Rua 1º de Março n. 20, sobrado. Telephone Norte 3597.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
—TELEPHONE CENTRAL 3960—
Secção de penhores
DA
Comp. Aurea Brasileira

«Lusitania Store»

Importação de frutas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

LAMBARY

HOTEL BIBIANO

Este bem montado estabelecimento, situado em uma das principaes ruas da localidade, está em condições de receber as Exmas. familias e Srs. que necessitarem do uso das afamadas aguas de LAMBARY. O hotel é todo illuminado a luz electrica e se acha a poucos passos do Parque das Fontes. Campainhas electricas em todos os quartos. Optima mesa. Para mais informações, dirigir-se aos Srs. Teixeira Borges & C., á rua do Rosario, 110 e á sua proprietaria Prescilliana da Rosa Fialho e Silva, em Aguas Virtuosas do Lambary, sul de Minas.

"Sim, Na Verdade, Eu Experimentei 'Sorèt'"

"MINHA ROBUSTEZ AGORA E' PERFEITA!"

"Tinhas razão, não ha nada como Soret"

"O que eu digo é que nenhum homem deve deixar de experimentar o "Elixir Soret". Experimentei todos os tonicos possiveis. Os medicos não me podiam ajudar. Ha apenas pouco tempo que comecei a usar "Soret", mas agora eu lhe garanto que estou mais vigoroso do que fui na vigorosa mocidade!" O "Elixir Soret" é uma nova combinação, fabricada por meio de um processo secreto e intensamente concentrada. Contém ingredientes vegetaes, sem quaesquer substancias inuteis tantas vezes usadas. Não contém absolutamente nada nocivo. Produz um effeito poderoso e raro sobre todos os centros nervosos, fortalecendo o espirito e o corpo. Si V. S. quizer fortalecer suas funcções ou restaural-as, si perdidas, use "Soret" e goze de uma fortaleza completa. Experimente-o tambem para neurasthenia, nervoso, cansaço, fastio e enfraquecimento mental. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, London e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., D. Pacheco, R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

Paty do Alferes

Aluga-se uma boa casa. Trata-se com João Vicente de Freitas.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.
RUA URUGUAYANA 47
Rio de Janeiro

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Aguas de S. Lourenço

Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.

A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1. — Agencia de Loterias.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 41
Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão
Primorosa cozinha

Menu
Amanhã ao almoço:

Grande paca assada ao Progresso.

Bacalhão á trasmontana.
Tripas á portuense.
Carneiro á barcelense.
Ao jantar, successo

Serviço especial para banquetes e pic-nics.

Grande variedade em caças e assados.
Vinhos extra-saborosos.

Dor de dentes? Denticura

O autor dá um conto de réis, si não produzir effeito em dentes com cavidade. Orlando Rangel, Granado, etc. Pharmacias e drogarias. Deposito geral, Frei Caneca, 153.

Banco do Brasil

CONCURSO

O professor Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, continúa leccionando praticamente Escripturação Mercantil para esse concurso. Aulas particulares. Rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá.

Belleza da pelle

Sardas, darthros, frieiras, espinhas, empigens, comichões e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. e Vidro 3$000. Drogaria Huber, Sete de Setembro 61, e perfumarias.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 100.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral:—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Tecidos cachemire

Todas as cores a 5$800!—1 m. larg.
A'AMERICANA
60 Uruguayana 60

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2º—RIO.

Apartement

Aluga-se linda sala independente, ricamente mobilada, com optima pensão e todo conforto a uma senhora de fino tratamento; casa nova, jardim ao lado, rua Barbosa Guaratiba n. 32. (Cattete).

Roupas brancas finas para senhoras

Camisas de dia e de noite, calças, saias, corpinhos e peignoirs

SORTIMENTO "UNICO SUI GENERIS"

Camisaria Franceza

133, Avenida Rio Branco, 133

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital
Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE!—13—HOJE!

Elenco:
BELLA CONSUELO, coupletista internacional.
LA ARACELLI, bailarina internacional.
NANCY BANIER, cantora franceza.
Miss KETTY, cantora ingleza
LA MEXICANA, cantora criola.
GINA BIANCCHI, cantora italiana.

Artistas da Empresa «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Brevemente — Grandes novidades!...

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 13 de setembro de 1917—HOJE

NO THEATRO S. JOSE'
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—A revista
CORRIDA DE GANSO

No Theatro Carlos Gomes
A's 7 3/4 e 9 3/4—A revista
QUE RICO TYPO!...

NO THEATRO S. PEDRO
A's 7 3/4 e 9 3/4— A comedia
Adeus, Mocidade

THEATRO MUNICIPAL

HOJE HOJE
2ª das tres récitas supplementares

MEFISTOFELE

Opera em um prologo e quatro actos, de ARRIGO BOITO

JOURNET—HACKETT—BURCHI—ANITUA.

AMANHÃ
Oitava récita de assignatura

SIBERIA

Opera em tres actos, do maestro UMBERTO GIORDANO

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Quinta feira—HOJE
«Soirée» ás 8 ás 10
Duas reuniões chics—Duas
O vaudeville em tres actos, de TRISTAN BERNARD

O Café do Felisberto
(LE PETIT CAFE')

Alberto Loriñan, LEOPOLDO FROES

Amanhã—O CAFE' DO FELISBERTO.

Em ensaios — SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Brevemente — A RAINHA DOS APACHES.

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS DE
HOJE

THEATRO REPUBLICA
A's 8 3/4 — A opera
MANON

THEATRO RECREIO
A's 8 3/4
Grande festival dos autores da revista
TOMA LA', DA' CA'
Sabbado, 15—Primeira representação da revista—B, A—BA'.

PALACE THEATRE
A's 8 3/4
Ré Mysteriosa
(LA FEMME X)
Jacqueline ...... ITALIA FAUSTA
Terça-feira, 18, primeira representação—A MARCHA NUPCIAL.